



# OS OPERADORES DA BOIADA

CONHEÇA OS PARLAMENTARES RURALISTAS  
RESPONSÁVEIS PELO DESMONTE SOCIOAMBIENTAL



**DE OLHO  
NOS RURALISTAS**  
Observatório do agronegócio no Brasil

## CONTEÚDOS

---

DESTAQUES DO RELATÓRIO	4
INTRODUÇÃO	5
<b>1. A FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA</b>	6
Núcleo duro mantém controle sobre projetos prioritários	6
Ruralistas ocupam cargos-chave na Câmara e no Senado	8
<b>2. QUEM SÃO OS OPERADORES DA BOIADA</b>	11
O baralho ruralista: Cifrão	13
O baralho ruralista: Motosserra	33
O baralho ruralista: Armas	47
O baralho ruralista: Extrativismo	62
<b>3. OUTRO CONGRESSO É NECESSÁRIO</b>	77
Referências	79

## EXPEDIENTE

### Coordenação

Alceu Luís Castilho

### Edição

Bruno Stankevicius Bassi

### Pesquisa e texto

Bruno Stankevicius Bassi

Katarina Moraes

Leonardo Fuhrmann

Lorena Izá Pereira

Mariana Franco Ramos

### Revisão

Luciana Buainain Jacob

### Imagem de capa

Renato Aroeira

### Projeto gráfico e diagramação

Felipe Fogaça



**DE OLHO  
NOS RURALISTAS**

Observatório do agronegócio no Brasil

**De Olho nos Ruralistas** é uma organização sem fins lucrativos dedicada à pesquisa e produção jornalística sobre o agronegócio no Brasil. De seus impactos sociais e ambientais.

Do desmatamento à expulsão de camponeses, da comida com agrotóxicos à violação de direitos dos povos indígenas.

Fundado em 2016, enquanto site, e formalizado como associação privada em 2017, o observatório é coordenado pelo jornalista Alceu Luís Castilho, autor de “Partido da Terra – como os políticos conquistam o território brasileiro” (Contexto, 2012).

[contato@deolhonosruralistas.com.br](mailto:contato@deolhonosruralistas.com.br)

[www.deolhonosruralistas.com.br](http://www.deolhonosruralistas.com.br)

**Data de Publicação: Setembro, 2022**

## DESTAQUES DO RELATÓRIO

---

- A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) compõe o lobby mais poderoso do Congresso, controlando metade da Câmara e do Senado.
- Apesar do grande número de membros, existe um núcleo duro composto por 52 parlamentares, responsáveis pela interlocução com as associações e empresas que orbitam o Instituto Pensar Agro (IPA), bem como pela condução de pautas prioritárias para a FPA no Congresso e no Executivo.
- Este núcleo é formado majoritariamente por membros de partidos da base aliada ao governo de Jair Bolsonaro, destacando-se PL (14 integrantes), PP (12), MDB (8) e PSD (6).
- Atuação parlamentar de líderes ruralistas beneficia empresas como as sucroenergéticas Cosan, FS Bioenergia, Zilor, BSBios; os frigoríficos JBS e BRF; as fabricantes de agrotóxicos Syngenta e Mitsui; as cooperativas Coamo e Cooxupé.
- Parte dessas empresas recompensa o apoio em pautas legislativas com doações de campanha de seus principais executivos. Os principais receptores de doações de executivos do agronegócio foram o presidente da FPA Sergio Souza (MDB-PR), candidato à reeleição na Câmara; a ex-ministra da Agricultura e candidata ao Senado Tereza Cristina (PP-MS); e os deputados Alceu Moreira (MDB-RS), Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) e Pedro Lupion (PP-PR).
- A deputada federal Tereza Cristina recebeu doações de campanha de financiadores diretos do IPA, como Pedro de Camargo Neto, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB); Mario Sergio Cutait, conselheiro do Sindicatos; e Maria Tereza Zahran, diretora da Famasul. A ex-ministra também recebeu financiamento de Rubens Ometto, dono da Cosan, a quem concedeu acesso privilegiado no governo.
- Os filhos do presidente ocupam um papel importante de articulação com o setor agropecuário: Flávio Bolsonaro, o Zero Um, circula entre latifundiários de Rondônia e apresentou projetos para acabar com a reserva legal e com a função social da propriedade; Eduardo Bolsonaro, o Zero Três, é o chanceler dos fazendeiros, rodando o país visitando fazendas e stands de tiro.

## INTRODUÇÃO



(Foto: Alan Santos/PR)

Criada oficialmente em 1995, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) constitui, ao longo das últimas três décadas, o grupo de interesse mais poderoso do Congresso Nacional. Com 280 membros — 39 senadores e 241 deputados federais, representando 22 dos 23 partidos com mandatos na atual legislatura —, ela é a face mais saliente da bancada ruralista em Brasília.<sup>1</sup>

Das 352 frentes temáticas em atividade, a FPA é a única com sede própria: uma mansão localizada no Lago Sul, região nobre da capital, alugada do deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), integrante da FPA e filho de um ex-ministro da ditadura imposta em 1964.<sup>2</sup> Ali opera uma verdadeira máquina de *lobby*, com uma equipe fixa de analistas e executivos de diversos segmentos do agronegócio, responsável por intermediar as relações da frente com o setor privado e formular as pautas legislativas posteriormente defendidas pelos líderes ruralistas no Congresso.

Essa estrutura é viabilizada pelo Instituto Pensar Agro (IPA), um *think tank* privado mantido com verbas mensais pagas por 48 associações de classe. Elas, por sua vez, congregam 1.078 empresas e mais de 69 mil associados individuais, cobrindo abatedouros e frigoríficos, fabricantes de agrotóxicos e de sementes transgênicas, usinas de etanol, indústrias de cigarros, de papel e celulose, processadoras de grãos, sojicultores, cervejarias, entre outros.

Em julho de 2022, o observatório De Olho nos Ruralistas publicou o relatório **Os Financiadores da Boiada** – primeira parte deste projeto de pesquisa sobre o funcionamento do *lobby* ruralista sob o governo de Jair Bolsonaro. Revelamos que

no topo dessa cadeia estão algumas das principais multinacionais do agronegócio, como a sino-suíça Syngenta, campeã em reuniões oficiais com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) desde o início do governo. Ou as alemãs Bayer e Basf, cujos executivos se reuniram mais de 80 vezes com funcionários do Mapa entre janeiro de 2019 e abril de 2022, para tratar, entre outros assuntos, do controverso Projeto de Lei nº 6.299/2002, o PL do Veneno, que flexibiliza o processo de autorização para novos agrotóxicos no Brasil. Compõem ainda este grupo o frigorífico brasileiro JBS, a indústria de alimentos suíça Nestlé e a processadora de grãos estadunidense Cargill — todas elas integrantes de associações que sustentam o IPA.<sup>3</sup>

Nesta segunda parte, nos debruçamos sobre os operadores desse sistema: os deputados e senadores responsáveis por manter a boiada em curso. Afinal, não são todos os 280 membros da FPA que estão diariamente discutindo e executando as ações definidas pela frente. Existe ali um núcleo duro composto tanto por “ruralistas raiz” — proprietários de terras ou de empresas agropecuárias, atuando em benefício próprio — quanto por políticos que tiveram suas carreiras financiadas por grupos econômicos ligados ao agronegócio. É sobre este núcleo, composto por 52 parlamentares, que o relatório **Os Operadores da Boiada** pretende jogar luz.

Para isso, apresentamos os líderes ruralistas como cartas de um baralho, divididos entre quatro naipes, de acordo com sua área de atuação: do incentivo ao desmatamento e grilagem à confabulação com as associações do agronegócio e suas multinacionais; da defesa do armamento rural e criminalização de movimentos sociais à exploração desenfreada de terras indígenas.

Mais do que um compêndio do histórico de atuação parlamentar de cada deputado ou senador, o relatório busca evidenciar as cadeias de poder que tornam a FPA capaz de navegar com tranquilidade entre mudanças de governo: de Fernando Henrique Cardoso a Luiz Inácio Lula da Silva; do apoio ao impeachment de Dilma Rousseff à eleição de Jair Bolsonaro, passando pelo papel decisivo na manutenção de Michel Temer<sup>4</sup>. Sempre se mantendo como ator decisivo no balanço de forças do Congresso. Quem mantém e quem elege esses operadores? A quais interesses eles atendem? E a questão crucial: o que a sociedade civil pode fazer para contrabalançar esse poder?

## 1. A FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



Foto: Reprodução/Agência FPA

### Núcleo duro mantém controle sobre projetos prioritários

O termo “boiada” se popularizou no Brasil após uma frase do ex-ministro do Meio Ambiente, hoje candidato a deputado federal, Ricardo Salles (PL-SP). Em 22 de abril de 2020, durante uma reunião interministerial, o político incitava seus colegas a aproveitar o foco midiático na pandemia de Covid-19 para promover medidas infralegais de remoção de obrigações socioambientais.

Salles foi demitido em junho de 2021, após se tornar alvo de duas investigações no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre sua participação em um esquema de tráfico ilegal de madeira. Mas a tarefa de “passar a boiada” foi fielmente abraçada pela FPA. Apelidado de “Combo da Morte”, o conjunto de Projetos de Lei (PL) defendido pelos ruralistas inclui os PLs 2.633/2020 e 510/2021, da Grilagem, que concedem anistia à ocupação irregular de terras públicas até 2.500 hectares;<sup>5</sup> o PL 2.159/2021, que flexibiliza as regras de licenciamento ambiental;<sup>6</sup> o PL 6.299/2002, do Veneno, que tira o poder de veto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no processo de avaliação de agrotóxicos;<sup>7</sup> e os PLs 490/07 e 191/20, que estabelecem o Marco Temporal para demarcação de terras indígenas e a legalização da exploração minerária nestes territórios, respectivamente.<sup>8</sup> Valendo-se do apoio do governo federal, as pautas ruralistas avançaram com agilidade durante o primeiro semestre de 2022: os PLs do Licenciamento

Ambiental e do Veneno foram aprovados em plenário na Câmara e atualmente tramitam no Senado.

Em comum, estas pautas compartilham a mesma origem: todas elas são de autoria ou são hoje relatadas por parlamentares da FPA. Não por meros integrantes da frente, mas por seus diretores e membros mais influentes.

O PL do Licenciamento Ambiental, por exemplo, é um substitutivo do Senado ao PL 3.729/2004, apresentado pelo deputado Neri Geller (PP-MT). Ex-ministro da Agricultura de Dilma Rousseff, o fazendeiro mato-grossense é dono de mil hectares em Nova Mutum (MT) e ocupa atualmente a vice-presidência da FPA na Câmara. Candidato ao Senado, Geller tornou-se inelegível em 23 de agosto de 2022, após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julgá-lo culpado pela doação irregular de R\$ 1,3 milhão para as campanhas de onze candidatos ao legislativo estadual, oriundos da multinacional Bunge e do frigorífico Seara, parte da JBS. O político afirma que o valor é fruto de um contrato de compra e venda de soja e que manterá sua candidatura enquanto recorre ao processo.<sup>9</sup>

A Seara é uma das potenciais beneficiárias de um dos projetos de autoria de Geller, o PL 912/22, que altera as regras de repasse de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), permitindo a participação de novos operadores financeiros, como cooperativas de crédito, na política.<sup>10</sup> Em 2021, a subsidiária da JBS obteve R\$ 41,9 milhões do FCO para implantação de unidades de produção de frangos de corte em Sidrolândia (MS) – cerca de 25% do valor liberado para o estado do Mato Grosso do Sul.<sup>11</sup>

Os PLs 2.633/20 e 510/21, da Grilagem, são, respectivamente, de autoria do deputado Zé Silva (Solidariedade-MG) e do senador Irajá Abreu (PSD-TO), ambos interessados diretos na pauta. O primeiro se notabilizou como aliado do ex-diretor de Projetos de Assentamento do Incra que, após sair do órgão, abriu uma empresa de regularização fundiária.<sup>12</sup> O segundo é filho da senadora Kátia Abreu (PSD-TO), cujo marido Moises Pinto Gomes coordena um fundo de investimento em terras no Matopiba.<sup>13</sup> Além do padrasto, Irajá é dono de duas imobiliárias agrícolas e da Fazenda Aliança, localizada no município de Aliança do Tocantins, onde ele foi autuado em 2010 por desmatar uma área equivalente a 75 campos de futebol para plantio de eucalipto.<sup>14</sup> Candidato ao governo estadual em 2022, Irajá

foi também fundador e presidente da Associação dos Reflorestadores do Tocantins (Aretins). Tanto ele como Zé Silva ocupam cargos executivos na FPA: o deputado mineiro é coordenador de comunicação da frente, enquanto Irajá é um dos “vogais”, isto é, um ex-diretor responsável por auxiliar a atual gestão.<sup>15</sup>

Embora a mobilização da sociedade civil tenha sido capaz de frear a tramitação dos PLs da Grilagem entre 2020 e 2021, uma nova proposta de mudança nas regras de regularização fundiária foi apresentada neste mesmo período. De autoria do ex-vice-líder do governo na Câmara, Lúcio Mosquini (MDB-RO), o PL 1.730/2021 retoma os mesmos pontos do projeto de Irajá e tramita atualmente na Câmara.<sup>16</sup> Dono de quatro fazendas em Rondônia, Mosquini aparece na 2ª pior posição do Ruralômetro, plataforma da Repórter Brasil que avalia a atuação dos parlamentares baseada em seu posicionamento sobre pautas socioambientais. O coordenador da comissão de direito de propriedade da FPA contabilizou 18 votos negativos e teve 5 projetos de sua autoria avaliados como contrários à legislação vigente. O “líder” do levantamento é outro dirigente da frente, o deputado Nelson Barbudo (PL-MT).<sup>17</sup>



**Alceu Moreira e Sergio Souza, o antigo e o atual presidente da FPA, na nova sede da organização, pertencente ao deputado Paulo Abi-Ackel.**  
Foto: Reprodução/Aprosoja

## **Ruralistas ocupam cargos-chave na Câmara e no Senado**

Ao todo, somando presidente, vices, coordenadores e vogais, a FPA conta com 52 membros em sua diretoria. São eles os principais responsáveis por liderar as negociações com partidos e com o Executivo, protocolar novos projetos de lei e ocupar cargos importantes em comissões e relatorias. É o caso do deputado Arthur Oliveira Maia (União-BA), candidato à reeleição, que ocupa desde abril de 2022 a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Câmara. Em 2021, ele foi designado relator do texto substitutivo ao

PL 490/07 e outras treze propostas que visavam estabelecer a data de 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição Federal, como marco para a demarcação de terras indígenas. Pecuarista, Maia emitiu parecer favorável à tese do Marco Temporal e contrário às demandas de movimentos sociais.<sup>18</sup>

A articulação política para ocupação de comissões permanentes e especiais é um dos eixos centrais da estratégia política da frente. Na principal delas, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), a FPA vem cravando suas indicações à presidência do órgão desde 2003. Uma passagem bem-sucedida pela mesa da CAPADR é um dos requisitos para um parlamentar assumir a liderança da frente: entre os presidentes de comissão que depois presidiram a FPA estiveram Luis Carlos Heinze (PP-RS), Sergio Souza (MDB-PR) e o atual ministro da Agricultura, Marcos Montes (PSD-MG).<sup>19</sup> No Senado, esse comando é exercido desde 2011, quando a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) passou a ser presidida por Acir Gurgacz. Dez anos depois, em 2021 — três anos depois de ser preso por crimes financeiros —, ele foi novamente eleito para presidir o colegiado.<sup>20</sup>

Atualmente, a CAPADR é presidida por Giacobbo (PL-PR). Nas eleições de 2018, o deputado declarou R\$ 2,2 milhões em bens, porém nenhuma propriedade rural. No entanto, segundo o Sistema Nacional de Cadastro Rural do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (SNCR/Incra), ele é o único proprietário da Fazenda Papoula, um imóvel de 2.961 hectares em Alta Floresta (MT). Na legislatura anterior, entre 2015 e 2016, Giacobbo foi coordenador político da FPA e segundo vice-presidente da Câmara.<sup>21</sup> Antes dele, quem ocupou o cargo foi Aline Sleutjes (Pros-PR), ligada à cooperativa produtora de leite Castrolanda, uma das empresas que integram a cadeia de financiamento do IPA.<sup>22</sup>

Sob o governo de Jair Bolsonaro, a frente passou a indicar nomes para outras comissões, com destaque para a de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), historicamente ocupada por parlamentares do campo progressista. O representante da FPA no grupo é Covatti Filho (PP-RS), oriundo de uma família tradicional de políticos e donos de terras gaúchos e autor de um dos textos que inspirou o Projeto de Lei nº 6299/2002, conhecido como PL do Veneno.

Além dele, também foram escolhidos para presidir comissões da Câmara os deputados Pinheirinho (PP-MG), no grupo de Seguridade Social e Família, e Kim Kataguirí (União-SP), em Educação. Logo após a escolha, em 3 maio de 2022, os presidentes das cinco comissões foram convocados pela frente para uma reunião de alinhamento em que se comprometeram, cada um, com a discussão das pautas prioritárias da bancada ruralista.<sup>23</sup> Além dos parlamentares, também participaram do encontro empresários e líderes setoriais ligados ao IPA, como o presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), Paulo Leal, que apresentou ao líder da CAPADR suas demandas sobre projetos de lei em tramitação.<sup>24</sup>

Dentre elas, a principal novidade é a pasta de Educação, onde líderes da FPA passaram a incidir diretamente, em articulação com o grupo “Mães do Agro” e sua Associação De Olho no Material Escolar, que defende a revisão de apostilas e livros didáticos brasileiros buscando uma visão mais “positiva” do setor.<sup>25</sup>

## 2. QUEM SÃO OS OPERADORES DA BOIADA



*Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil*

Engana-se quem pensa que a relação dos parlamentares da FPA com as instituições e grupos que orbitam a frente ruralista é apenas protocolar. Os deputados e senadores que compõem o núcleo duro da frente atuam, muitas vezes, em articulação direta com associações e empresas — nacionais e multinacionais —, defendendo seus interesses em detrimento do interesse público.

O que faz da FPA o grupo de interesse mais poderoso de Brasília não é o número de integrantes que a compõem, mas o grau de articulação de seu núcleo duro: um grupo composto por 52 deputados e senadores — em sua maioria, membros de partidos do Centrão — que ocupam (ou ocuparam) cargos diretivos dentro da frente.

Esse formato organizacional permitiu que as pautas ruralistas não perdessem impulso mesmo quando a frente perdeu 48% de seus membros, que não conseguiram se reeleger em 2018.<sup>26</sup> Entre eles estavam alguns dos principais líderes do grupo, como o ex-presidente da FPA e ex-deputado federal Nilson Leitão (PSDB-MT), que assumiria a presidência do IPA em 2021, sob indicação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).<sup>27</sup>

Para demonstrar os mecanismos de funcionamento da FPA e dos principais atores que a conectam com o setor privado e com o bolsonarismo, De Olho nos

Ruralistas apresenta o histórico de cada um de seus líderes, representados como cartas de um baralho ruralista.

Entre os reis e rainhas, as cartas mais fortes, estão alguns dos principais líderes da frente, como o atual presidente Sérgio Souza (MDB-PR) e sua antecessora Tereza Cristina (PP-MS). Os valetes — os “escudeiros” do agronegócio — incluem ruralistas famosos pela agressividade empenhada em defesa do setor e contra os povos do campo, como os gaúchos Alceu Moreira (MDB-RS) e Luis Carlos Heinze (PP-RS), respectivamente deputado e senador. Os demais integrantes dessa elite ruralista se espalham entre os naipes que aqui, diferente do baralho clássico, representam áreas de atuação: do fomento ao desmatamento e grilagem à atuação corporativa junto às multinacionais; da defesa do armamento rural à exploração desenfreada de terras indígenas e unidades de conservação, em articulação com os setores minerário e imobiliário.

Como em todo baralho que se preze, há também os coringas: o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), responsável por dar passagem à boiada, e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente e principal ponto de articulação da família com o setor agropecuário.



## **Sergio Souza (MDB-PR)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 1,95 milhão*

*(Queda de 0,13% em relação a 2018)*

- Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (2021-2022), secretário-geral da Frente Parlamentar do Cooperativismo (2019-2022) e ex-presidente da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético (2015-2016).
- **Relação com Cosan:** recebeu doações de Rubens Ometto, presidente do grupo, em 2022 (R\$ 100 mil) e 2018 (R\$ 200 mil); e da própria Cosan em 2014 (R\$ 120 mil). Nesse intervalo, foi designado relator da MP 752/2016, que autorizou a prorrogação e a relicitação de contratos de parceria no setor ferroviário, beneficiando a Rumo Logística, empresa do grupo Cosan, que dependia da medida para a renovação de três contratos em São Paulo e no Paraná.<sup>28</sup>
- **Proximidade com Coamo e cooperativas paranaenses:** ligado à OCB, Souza manteve reuniões com o presidente da Coamo Agroindustrial, José Aroldo Gallassini, enquanto presidia a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, que discutia a prorrogação do Convênio 100/97, de redução do ICMS sobre produtos e insumos agropecuários.<sup>29</sup> No mesmo ano, propôs sustar normativa da Receita Federal de 2017 que reconhecia contratos de parceria entre cooperativas e cooperados para incidência de contribuição

previdenciária sobre a receita bruta das empresas (PDL 709/2019). Na Câmara, requereu votos de louvor para OCB e Coamo.

- **Lobby pró-BRF:** na Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, Sergio Souza foi apontado como padrinho político do ex-superintendente do Ministério da Agricultura no Paraná, Daniel Gonçalves Filho, condenado como um dos líderes do esquema de fraude na inspeção sanitária de frigoríficos dos grupos JBS e BRF.<sup>30</sup> Em 2017, quando presidia a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara, requereu a realização de audiência pública para debater “os efeitos econômicos e sociais da Operação Carne Fraca sobre o setor agropecuário nacional” e, no ano seguinte, solicitou a convocação do ex-ministro Blairo Maggi para debater sobre o embargo da União Europeia à importação de carne de frango da BRF, em decorrência da operação. A empresa doou R\$ 200 mil para a campanha de Souza em 2014.
- Autor de projetos de lei para permitir ocupação particular nos limites de parques nacionais (PL 629/2022) e para sustar os estudos de identificação da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavirá, na divisa entre Paraná e Mato Grosso do Sul (PDC 1041/2018), além de solicitar ao governo federal a intervenção em conflitos com indígenas na região em 2017.



## **Tereza Cristina (PP-MS)**

*Candidata ao Senado*

*Patrimônio: R\$ 5,68 milhões*

*(Aumento de 10,0% em relação a 2018)*

- Ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (2019-2022), ex-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (2018) e ex-secretária de Desenvolvimento Agrário e Produção do Mato Grosso do Sul.
- **Portas abertas para a bancada:** à frente do Mapa, promoveu uma aproximação inédita com o IPA e com parlamentares da FPA. Ao todo, o órgão manteve 160 reuniões com executivos do Instituto Pensar Agro e com membros da bancada ruralista. Tereza Cristina participou pessoalmente de 16 encontros, 4 deles realizados na mansão que sedia a frente.<sup>31</sup>
- **Financiadores do IPA são doadores de campanha:** na atual candidatura para o Senado recebeu R\$ 20 mil de Pedro de Camargo Neto, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB); R\$ 20 mil de Mario Sergio Cutait, diretor da divisão de Nutrição e Saúde Animal da Mcassab e conselheiro do Sindirações; e R\$ 5 mil de Maria Tereza Zahran, diretora da Famasul.
- **Acesso privilegiado:** Tereza Cristina recebeu doações de Rubens Ometto em 2022 (R\$ 100 mil) e 2018 (R\$ 50 mil), além de repasse da Cosan Lubrificantes em 2014 (R\$ 200 mil). O apoio foi revertido em acesso direto ao gabinete da ex-ministra, que recebeu executivos do grupo em quatro oportunidades: uma delas, em 24 de novembro de 2020, com o próprio

Ometto, sem pauta informada.<sup>32</sup> A líder ruralista também recebeu, em outras quatro ocasiões, executivos do frigorífico JBS — doador de campanha em 2014 e para quem concedeu incentivos fiscais quando secretária de Agricultura do Mato Grosso do Sul. Ela tinha, desde 2010, uma dívida de R\$ 14 milhões oriunda do arrendamento de uma propriedade, que foi quitada em agosto de 2019 por um fazendeiro e aliado político.<sup>33</sup>

- Participante ativa da CPI do Incra e da Funai, a ex-ministra defendeu uma política de expansão dos arrendamentos agrícolas em terras indígenas para produção de soja, tipo de contrato proibido pela Constituição.<sup>34</sup>



## **Evair Vieira de Melo (PP-ES)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

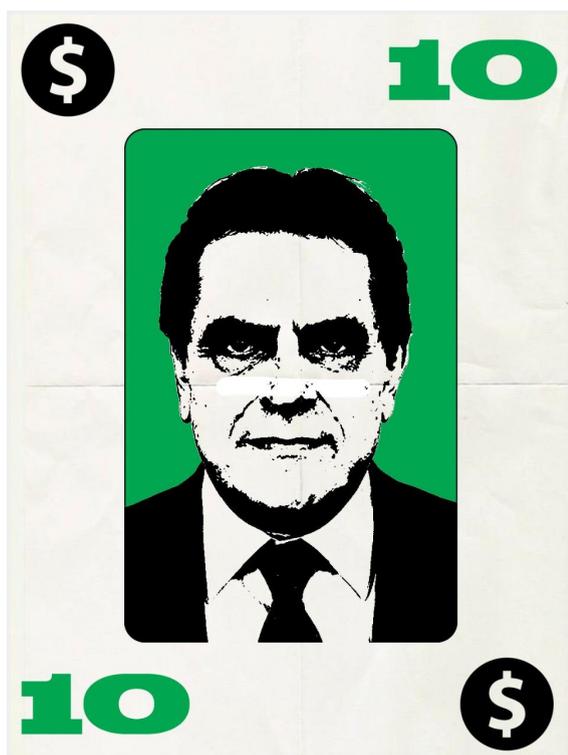
*Patrimônio: R\$ 73 mil*

*(Aumento de 644,5% em relação a 2018)*

- Vice-presidente da FPA, presidente das Frentes Parlamentares do Cooperativismo (FrenCoop) e do Comércio Internacional e Investimento (Frencomex) e diretor da Frente Parlamentar do Café.
- **Líder do lobby do café:** junto ao deputado Domingos Sávio (PL-MG), Evair conduz a relação da FPA com as associações de cafeicultores, como o Cecafé e o Conselho Nacional do Café (CNC), ambas financiadoras do IPA. Na Câmara, sua atuação é, em grande parte, destinada à defesa do setor: titular na CAPADR, ele vem, desde 2017, atuando contra a importação do grão pelo Brasil.<sup>35</sup> Em 2020, representando a FPA, ingressou com uma ação no Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (Conar) pedindo a derrubada contra uma campanha publicitária da marca Eno, que ligava o café à azia. A liminar foi concedida pelo Conar e a propaganda suspensa.<sup>36</sup>
- **Relação com Cooxupé:** em julho de 2021, Evair de Melo intermediou a visita da então ministra Tereza Cristina a fazendas da Cooperativa dos Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé) afetadas pelas geadas daquele ano. Em setembro de 2021, executivos da empresa e do CNC foram convocados pelo parlamentar a uma audiência pública na CAPADR para discutir a mitigação dos impactos da geada sobre a produção de café.<sup>37</sup> Principal cooperativa de café do Brasil, a Cooxupé é presidida por Carlos Augusto

Rodrigues de Melo, autuado em 2021 por infrações trabalhistas em fazendas da família.<sup>38</sup>

- Entre os projetos apresentados por ele estão a criação da Política Nacional de Incentivo à Produção de Café de Qualidade (PL 6.021/2019), o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (PL 3.507/2021) e a Política Nacional de Fomento ao Turismo Rural (PL 4.395/2020).



### **Domingos Sávio (PL-MG)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 2,47 milhões*

*(Aumento de 44,5% em relação a 2018)*

- Diretor da FPA para Região Sudeste e ex-presidente da Frente Parlamentar do Café. Atualmente é vice-presidente da CAPADR e foi o criador da Subcomissão Permanente do Leite.
- **Representante do leite:** além da atuação junto aos deputados Evair de Melo e Emidinho Madeira no lobby do café, Sávio se destaca como líder do setor leiteiro. Ele é o principal articulador da FPA junto à Viva Lácteos, associação da indústria de laticínios comandada por multinacionais como Nestlé, Danone e Mondeléz.
- **Aliados foram beneficiados no PL do Autocontrole:** em junho de 2021, Sávio foi designado como relator do PL 1.293/2021, do Poder Executivo, que estabelece o programa de autocontrole nas atividades agropecuária e agroindustrial. Através dele, a Viva Lácteos conseguiu introduzir no projeto uma mudança na gradação de multas cobradas por quem descumprir normas de defesa agropecuária, estabelecendo limite de R\$ 50 mil nos casos em que não for possível especificar valor do lote. Na proposta inicial, o limite era de R\$ 300 mil.<sup>39</sup> Antes, em 2017, havia se juntado à associação em posicionamento contrário à importação de laticínios pelo Brasil.<sup>40</sup>



## **Luiz Nishimori (PSD-PR)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 1,62 milhão*

*(Aumento de 64,8% em relação a 2018)*

- Coordenador da comissão de Segurança no Campo da FPA e ex-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão.
- **Acordo com Syngenta:** a empresa Mariagro Agrícola Ltda, que pertence à família do deputado federal Luiz Nishimori (PL-PR), fez um acordo de R\$ 1,5 milhão para quitar uma dívida com a Syngenta, líder do mercado mundial de agrotóxicos. A “composição amigável” foi assinada em dezembro de 2020, quando já tramitava na Câmara o PL 6.299/2002, conhecido como PL do Veneno, por flexibilizar o uso dos pesticidas no Brasil. A empresa sino-suíça chegou a divulgar nota e vídeo em apoio ao projeto de lei. Contatada pelo De Olho nos Ruralistas, a multinacional confirmou que a Mariagro tinha uma dívida desde 2002 e que o acordo foi “padrão”.<sup>41</sup>
- **Lobby além das fronteiras:** enquanto negociava o pagamento de sua dívida pessoal, o relator do PL do Veneno foi até a China para se encontrar com Frank Ning, presidente da holding formada pela ChemChina e pela Sinochem, controladora da Syngenta. À frente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão, Nishimori atuou em defesa de multinacionais japonesas como a Mitsui e a Marubeni, promovendo o ProSavana, uma parceria entre Brasil, Japão e Moçambique, criticada por promover a grilagem de terras no país africano. Em 2018, levou o então candidato à Presidência Jair Bolsonaro e

três de seus filhos (Carlos, Flávio e Eduardo Bolsonaro) a Tóquio, em viagem financiada pelo governo japonês. A Mitsui é uma das principais beneficiárias do PL do Veneno: uma de suas empresas controladas, a Ourofino Agrociência, possui 82 pedidos de registro de agrotóxicos na fila de espera do Mapa.<sup>42</sup>

- **“Tropa de choque” formada para defender Syngenta:** em 2020, Nishimori apresentou projeto pedindo a suspensão de uma resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibindo o uso e a comercialização do Paraquat, agrotóxico fabricado pela Syngenta. O grupo de parlamentares da FPA que liderou o lobby para suspender a medida tinha ainda a participação dos deputados Alceu Moreira e Pedro Lupion e do senador Luis Carlos Heinze.<sup>43</sup>



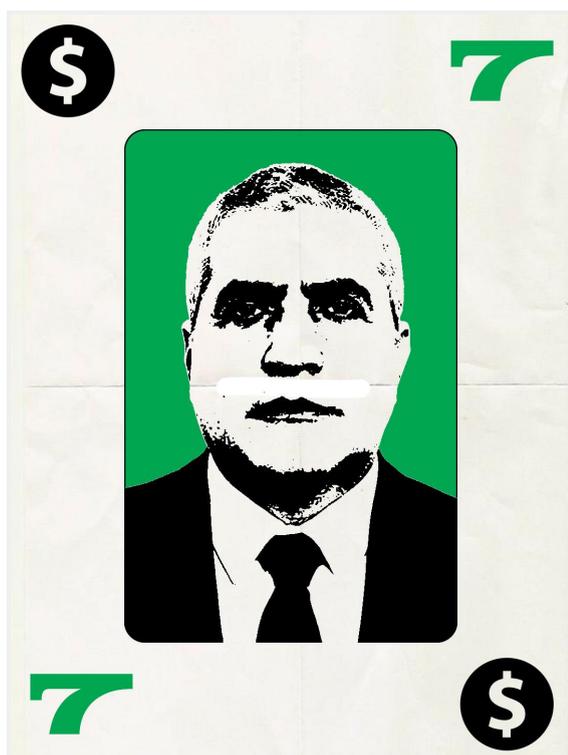
## **Covatti Filho (PP-RS)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 788 mil*

*(Queda de 17,6% em relação a 2018)*

- Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara (CMADS) e ex-secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (2019-2021).
- **Defensor dos agrotóxicos:** antes de assumir a CMADS, Covatti foi um dos principais propositores de leis relativas a pesticidas na Câmara. Em 2015, protocolou projeto para flexibilizar a regulação de agrotóxicos no país (PL 3.200/2015), sendo o primeiro a incorporar o termo “defensivos agrícolas”. Dois anos depois, tentou emplacar outra mudança, desta vez nos critérios para o reconhecimento de limites máximos de resíduos de agrotóxicos em produtos vegetais in natura (PL 8.892/2017). Ambos os projetos foram apensados ao PL 6.299/02, do Veneno.<sup>44</sup> Ele também é autor do PL 545/2019, que determina que fabricantes e distribuidores de agrotóxicos implementem sistemas de logística reversa para coleta de embalagens.
- **Herança política:** fora da Câmara durante quase todo o mandato, Covatti Filho manteve seu escritório político em Porto Alegre com verbas pagas pelo seu suplente na Câmara. Visando a reeleição, deixou a secretaria de Agricultura do RS em março de 2021 e indicou sua mãe, a deputada estadual, Silvana Covatti, para substituí-lo.<sup>45</sup>



## **Christino Aureo (PP-RJ)**

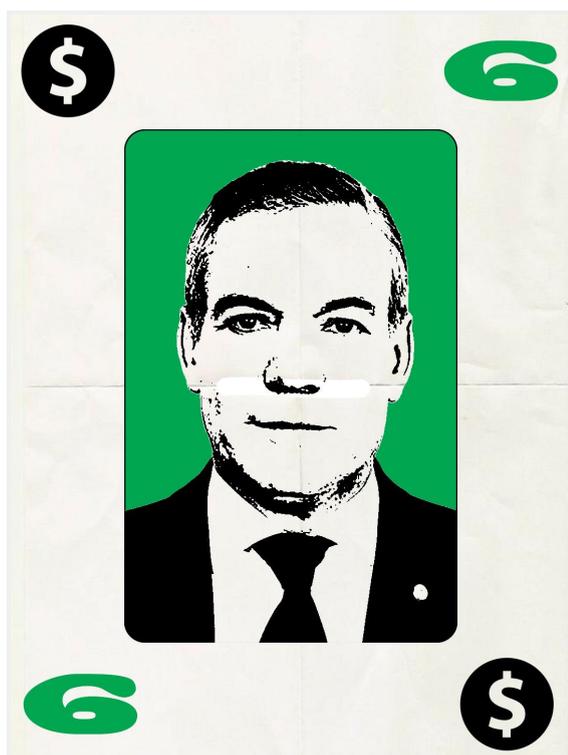
*Candidato à reeleição*

*Patrimônio: nenhum bem registrado*

- Coordenador da comissão de Endividamento Rural da FPA e coordenador de assuntos tributários da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio Serviço e Empreendedorismo (CSE). Ex-secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro (2017-2018).
- **Ponte com o setor de supermercados:** próximo da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs) — grupo liderado pela Associação Brasileira dos Supermercados (Abras) e outras seis organizações —, Christino Áureo foi um dos principais articuladores pela aprovação da Lei nº 14.016/2020, que estimula a doação de “sobras” de alimentos ao impedir que empresas e seus intermediários respondam civil ou administrativamente por eventuais danos causados pela ingestão de comida estragada. A medida foi comemorada pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), uma das organizações mantenedoras do IPA. Junto à Abras, a Abia cobra do governo federal a adoção de mudanças legais para “criar programas de doação com maior segurança jurídica”.<sup>46</sup>
- **Conexão com JBS:** antigo “número 2” do ex-governador Luiz Fernando Pezão no Rio de Janeiro, Áureo é réu em processo movido pelo Ministério Público Estadual que investiga a concessão de benefícios fiscais a empresas do estado — entre elas, o frigorífico JBS — em troca de propinas

ao ex-governador e aliados políticos. Em janeiro de 2019, uma decisão da 15ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro bloqueou R\$ 12 milhões em bens do político.<sup>47</sup>

- **Pai do FIAgro:** apesar da ligação com o setor supermercadista, o destaque na FPA veio após Áureo ser escalado como relator do PL 5.191/2020, que criou o Fundo de Investimentos das Cadeias Agroindustriais (FIAgro), disponibilizando mais de R\$ 250 bilhões em créditos federais para o agronegócio.



## Zé Silva (SD-MG)

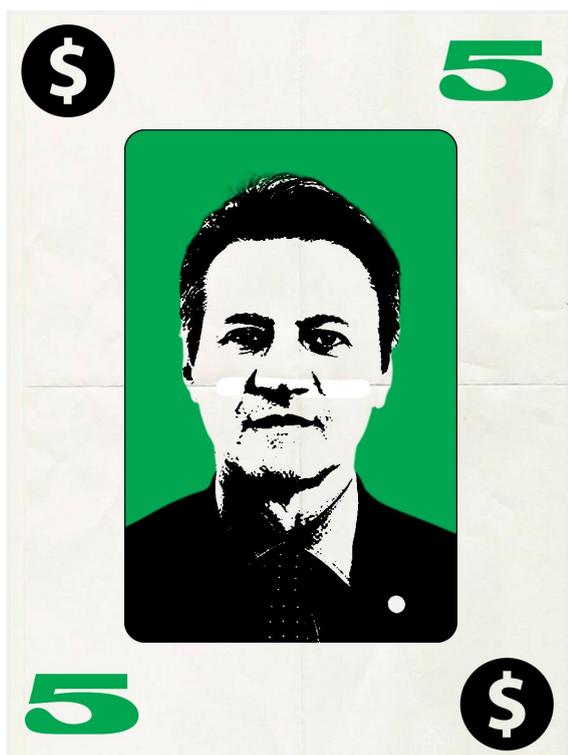
*Candidato à reeleição*

*Patrimônio: R\$ 400 mil*

*(Queda de 72,2% em relação a 2018)*

- Coordenador de Comunicação da FPA e presidente da Frente Parlamentar de Assistência Técnica e Extensão Rural.
- **Conflito de interesses:** Zé Silva é autor do PL 2.633/20, criado para substituir a Medida Provisória 910/2019, conhecida como MP da Grilagem. Ele é padrinho político do empresário Ewerton Giovanni dos Santos, diretor da empresa de regularização fundiária Legaliza Brasil e ex-diretor de Projetos de Assentamento do Incra, cargo que alcançou por indicação do deputado mineiro. Ewerton é réu em uma ação movida pelo Ministério Público Eleitoral por ter usado pelo menos três vezes atos oficiais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Minas Gerais para favorecer a candidatura de Zé Silva.<sup>48</sup> Em campanha à reeleição, recebeu doação do coordenador estadual de Crédito Rural da Emater-MG, Roberval Juarês de Andrade (R\$ 18 mil).
- **Entre a cruz e a espada:** historicamente ligado ao setor de extensão rural, Zé Silva se vende como uma voz dissonante dentro da FPA.<sup>49</sup> Boa parte de sua atuação parlamentar ocorre no segmento de agricultura familiar, como a instituição do plano emergencial do Programa de Aquisição de Alimentos durante a pandemia (PL 1.695/2020) ou a proposta de destinação de recursos dos royalties do pré-sal para a assistência técnica e extensão rural

(PL 4.369/2020), e no atendimento às comunidades atingidas por barragens em Minas Gerais. O parlamentar vem intensificando sua atuação junto ao agronegócio, com a criação do Selo Agro Verde (PL 4.734/2020) e projetos que facilitam concessões florestais (PL 5.518/2020). Em novembro de 2020, durante a COP-26, defendeu o agronegócio como “defensor do meio ambiente” em pavilhão patrocinado pela CNA.<sup>50</sup>



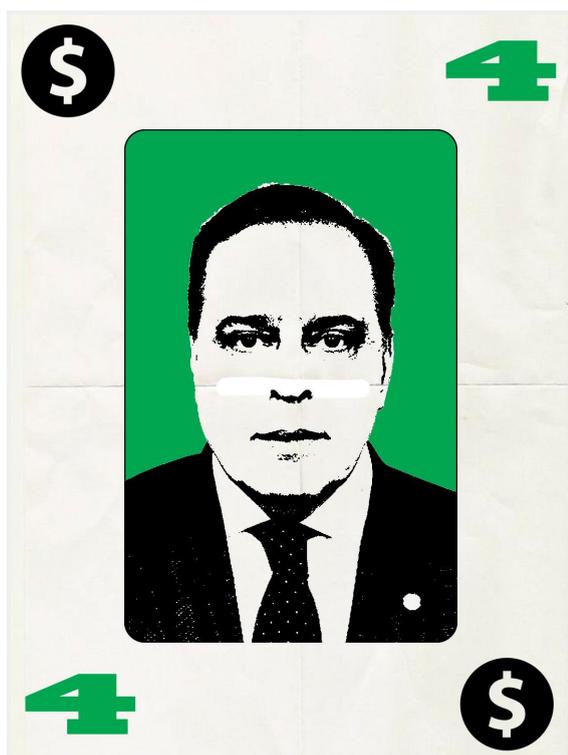
## **Giovani Cherini (PL-RS)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 9,12 milhões*

*(Aumento de 110,0% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA e vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara.
- **Expansão em Roraima:** dono de terras no Rio Grande do Sul e associado da Cooperativa Triticola Alto Jacui (Cotrijal), Cherini tornou-se um interlocutor frequente do governador de Roraima, Antônio Denarium (Republicanos), a quem visitou em Boa Vista em pelo menos duas ocasiões, entre 2020 e 2021.<sup>51</sup> Defensor da entrada de fazendeiros gaúchos no estado, Cherini é, ele próprio, dono de terras: na atual declaração de bens ao TSE, o deputado inseriu, pela primeira vez, o “direito de posse, uso, gozo e fruição sobre área de terras rurais, lote 22, 23, 24 e 35 localizada no município de Boa Vista-RR”, no valor de R\$ 7,3 milhões.
- **“Corrida” pelo nióbio:** uma das possíveis explicações para o investimento do gaúcho no extremo Norte do país é a paixão pelo nióbio, compartilhada com o amigo e correligionário Jair Bolsonaro, que defende a exploração do minério em Roraima. Cherini foi autor do PL 4.978/2013, que dispõe sobre a extração, comércio e exportação do nióbio — arquivado pela Câmara — e requereu, no mesmo ano, a criação de uma subcomissão na CMADS para discutir sobre a exploração do minério na Amazônia.
- Cherini também foi autor do PL 3.803/2012, paralisado desde 2015, que pretendia instituir desconto para dívidas de crédito rural securitizadas.<sup>52</sup>



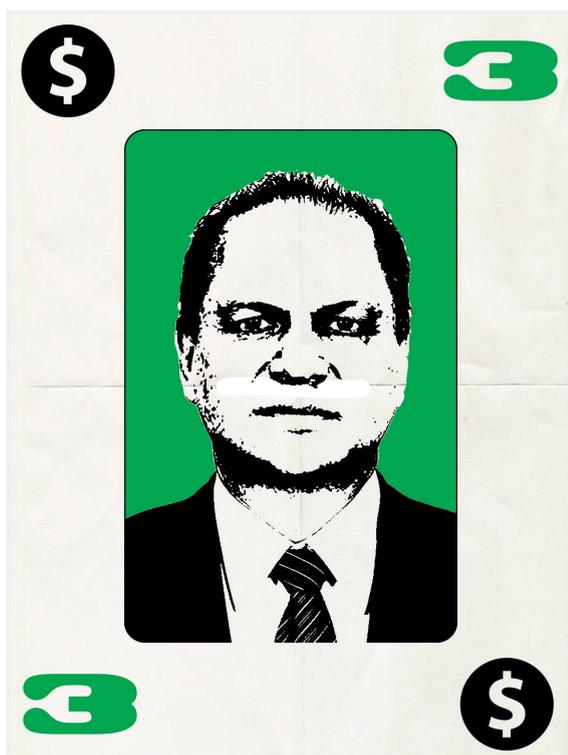
## **Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 4,74 milhões*

*(Aumento de 300,4% em relação a 2018)*

- Filho de Ibrahim Abi-Ackel, ministro da Justiça do governo do ditador e general João Baptista Figueiredo (1979-1985). Na campanha de 2022, em que disputa a reeleição, Paulo recebeu R\$ 232 mil em doações do pai.
- **O dono da mansão ruralista:** o deputado mineiro é dono, junto do pai, da mansão que hoje abriga a FPA, localizada no Lago Sul de Brasília. A propriedade está na declaração de bens do político desde 2010 e consta com o valor de R\$ 322 mil no documento enviado à Justiça Eleitoral em 2010 e R\$ 696 mil em 2022. O montante equivale a metade dos direitos da propriedade. A casa de Abi-Ackel fica na mesma quadra de outro imóvel utilizado pelos ruralistas: a sede da Aprosoja, onde o IPA também se reunia até 2017. A outra mansão ficou nacionalmente conhecida em agosto de 2021, depois de uma reunião com os cantores Sérgio Reis e Eduardo Araújo e o caminhoneiro Zé Trovão, na qual os três, junto ao presidente da Aprosoja, Antonio Galvan, fizeram ataques ao STF e discursaram em defesa de um golpe de estado.<sup>53</sup>



## **Ricardo Barros (PP-PR)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 8,75 milhões*

*(Aumento de 58,3% em relação a 2018)*

- Líder do governo Bolsonaro na Câmara e ex-ministro da Saúde (2016-2018)
- **Latifúndio no Piauí:** alvo de investigação pela CPI da Pandemia por suspeita de irregularidades nas tratativas para compra de vacinas contra a Covid-19, Ricardo Barros vem de uma família tradicional do Paraná. Seu avô Odwaldo Bueno Neto enriqueceu comprando terras de pequenos produtores em Maringá, reduto eleitoral do político. Ele próprio é dono de um latifúndio de 5.204 hectares em Baixa Grande do Ribeiro (PI), uma região de transição entre a Caatinga, o Cerrado e a Floresta Amazônica, marcada por conflitos agrários.<sup>54</sup>
- **O articulador:** na função de líder do governo na Câmara, Barros foi um dos principais interlocutores da FPA — onde é membro pelo menos desde 2014 — e de outras associações do agronegócio. Em outubro de 2021, foi um dos organizadores de um encontro de Bolsonaro com os líderes da frente, realizado fora da agenda oficial.<sup>55</sup> Esse papel foi reconhecido pelo presidente da Aprosoja, Antonio Galvan: “O Ricardo Barros tem sido decisivo para o entendimento da base do governo na Câmara destas pautas e para que os temas sejam aprovados”.<sup>56</sup> Barros também é próximo da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), tendo participado de sua última assembleia geral, em janeiro de 2022.



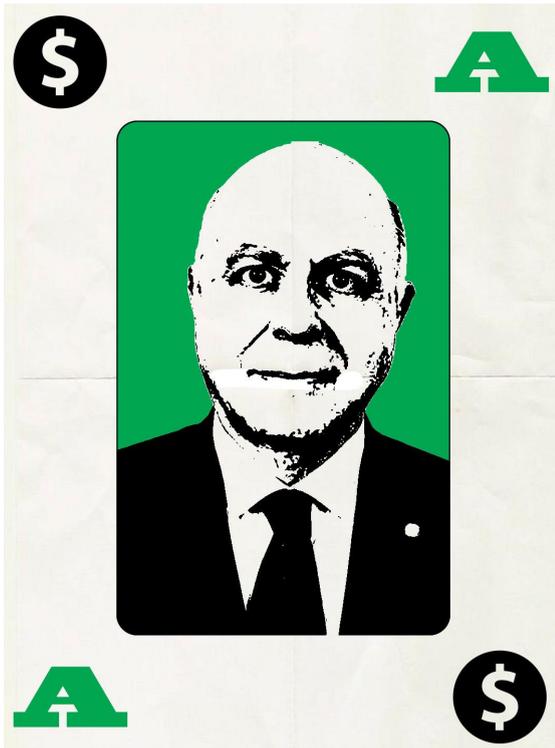
## **Giacobo (PL-PR)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 2,68 milhões*

*(Aumento de 21,3% em relação a 2018)*

- Presidente da CAPADR.
- **Fazendas ocultas:** conhecido por ter sido premiado doze vezes na loteria, em 1997, Giacobo é o paranaense “campeão” de processos judiciais entre os parlamentares. Entre as ações estão cobranças de dívidas da Receita e um suposto crime de sequestro e cárcere privado, já prescrito, cometido em uma fazenda que adquiriu no Mato Grosso. Giacobo foi acusado de manter o gerente do imóvel, José Adílson dos Santos, preso por trinta horas, após desconfiar da autenticidade dos documentos de compra fornecidos por ele. O político nega as acusações. Embora não apareça na prestação de contas eleitorais, o imóvel de Giacobo no estado está listados no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) do Inbra, onde aparece como o único proprietário da Fazenda Papoula, um imóvel de 2.961 hectares em Alta Floresta (MT).<sup>57</sup>
- **Conexão Paraná-Mato Grosso:** na disputa pela reeleição, Giacobo recebeu doação de R\$ 23 mil de Marlon Fedrizzi, sócio do Grupo Fedrizzi, que atua na produção agropecuária em Chapadão dos Parecis (MT).



## **Arnaldo Jardim (Cidadania-SP)**

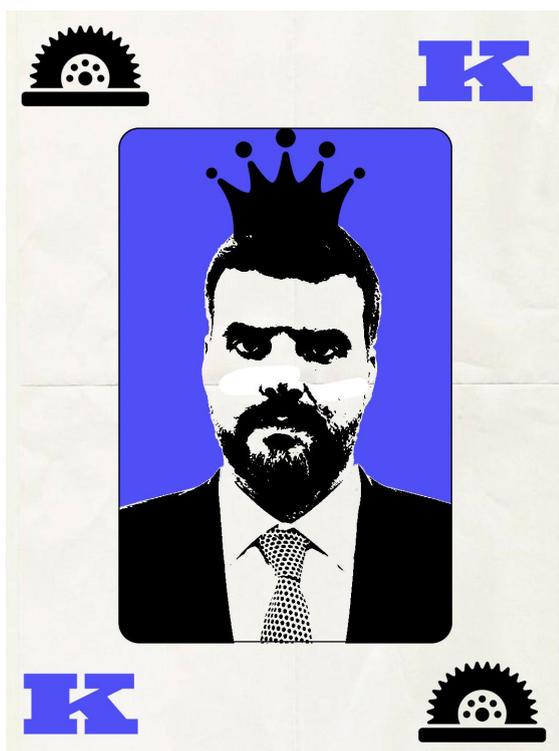
*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 4,19 milhões*

*(Aumento de 36,1% em relação a 2018)*

- Coordenador de Infraestrutura e Logística da FPA e coordenador da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético. Ex-secretário de Agricultura do Estado de São Paulo (2015-2018).
- **Queridinho do Agronegócio:** em agosto de 2022, Arnaldo Jardim foi homenageado pela Abag com o Prêmio Ney Bittencourt de Araújo, na categoria Personalidade do Agronegócio. O deputado dedicou a premiação à FPA.<sup>58</sup> Antes, em 2016, ele recebeu homenagem da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) por “ajudar a encaminhar medidas que trouxeram competitividade ao etanol”.<sup>59</sup>
- **Defensor da cana:** candidato à reeleição, Jardim teve boa parte de suas doações de campanha oriundas de empresários da cana e do etanol, como Antonio José Zillo, dono da Zilor Energia (R\$ 150 mil), Luiz Antonio Cera Ometto, da Usina São Martinho (R\$ 150 mil) e Rafael Davidsohn Abud, CEO da FS Bioenergia (R\$ 30 mil). Esse apoio foi recompensado com a defesa incondicional do setor sucroenergético: autor de diversos projetos na área, Jardim apresentou, em agosto de 2022, um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) visando sustar um decreto do governo que adiou o prazo para cumprimento das metas do programa RenovaBio, de descarbonização da indústria de biocombustíveis.<sup>60</sup>

- **Entrada no setor de máquinas:** além da conexão profunda com o setor sucroenergético, o deputado paulista é amplamente apoiado por industriais do segmento de maquinaria agrícola. Ele recebeu aportes de campanha de Maria Zaira Marchesan, herdeira do Grupo Marchesan (R\$ 50 mil) e Adolfo Baldan Neto, presidente da Baldan Implementos Agrícolas (R\$ 42 mil). Ele foi um dos fundadores, junto aos deputados Jerônimo Goergen (PP-RS) e Vitor Lippi (PSDB-SP), da Frente Parlamentar da Indústria de Máquinas, diretamente patrocinada pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) — organização que, recentemente, se juntou ao grupo de financiadores do IPA. Jardim também recebeu R\$ 40 mil de de Mario Sergio Cutait, diretor da divisão de Nutrição e Saúde Animal da Mcassab e conselheiro do Sindirações.
- Foi o autor do PL 5.191/2020, que criou o Fundo de Investimentos das Cadeias Agroindustriais (FIAgro), aprovado em junho de 2022 pelo Congresso.



## **Pedro Lupion (PP-PR)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

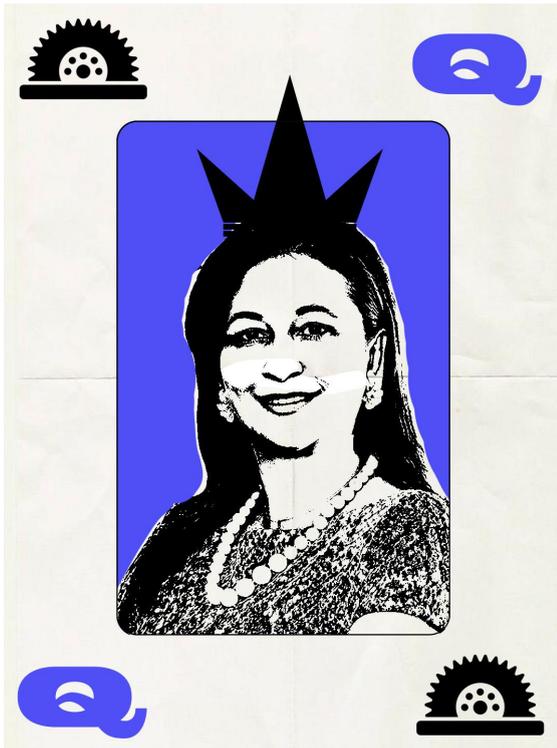
*Patrimônio: R\$ 641 mil*

*(Queda de 29,8% em relação a 2018)*

- Coordenador político da FPA na Câmara e presidente da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio). Vice-presidente da CAPADR.
- **Arrendamento de Terras Indígenas:** filho do ex-deputado ruralista Abelardo Lupion e neto do ex-governador paranaense Moisés Lupion,, Pedro foi o relator, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC), da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 187/2016, que visava alterar a redação do artigo 237 para permitir “atividades agropecuárias e florestais” em terras indígenas demarcadas. Embora já autorizada para o plantio tradicional, a implementação de arrendamentos e parcerias agrícolas era um desejo antigo da FPA, que tentou apensar à PEC outra medida nesta linha. O deputado justificou seu parecer favorável afirmando que a mudança seria para “o índio não depender mais de ONG”.<sup>61</sup> Sem chegar a um acordo, o projeto foi aprovado na CCJC em agosto de 2019 sem a autorização para arrendamentos.<sup>62</sup>
- **Responsável pela MP do Agro:** Lupion foi também relator da MP do Agro (MP 897/2019), que flexibilizou as regras sobre financiamento de dívidas de produtores rurais, criando um “fundo fraterno” para quitação de dívidas do crédito agrícola. Aprovado em julho e convertida na Lei 13.986/2020, o projeto foi considerado uma das principais vitórias da FPA durante o

governo Bolsonaro, junto ao PL do Autocontrole (PL 1.293/2021), igualmente de autoria de Lupion.

- **Doação de ex-presidente do IPA:** recebeu R\$ 100 mil em doações de campanha de Carlos Ernesto Augustin, dono da Petrovina Sementes, uma das dez maiores produtoras de sementes de soja do país, e presidente do IPA entre 2013 e 2014. Augustin é também um dos articuladores da campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva junto ao agronegócio.<sup>63</sup> Também contribuíram para a campanha de Lupion nomes como Rubens Ometto, da Cosan (R\$ 100 mil); Luiz Meneghel Neto, da SL Cereais (R\$ 50 mil); e Rafael Davidsohn Abud, da FS Bioenergia (R\$ 30 mil).



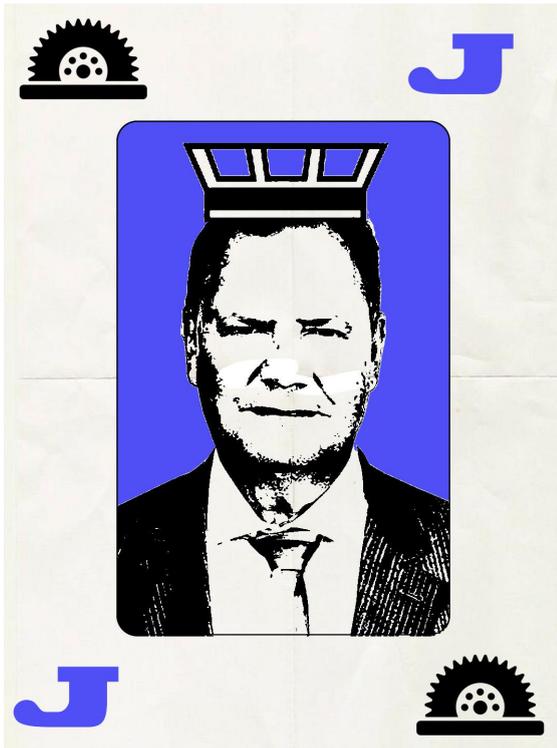
## **Kátia Abreu (PP-TO)**

*Candidata à reeleição no Senado*

*Patrimônio: R\$ 4,93 milhões*

*(Aumento de 24,7% em relação a 2018)*

- Ex-ministra da Agricultura no governo Dilma Rousseff (2015-2016) e ex-presidente da CNA (2008-2011).
- **A mãe de todas as boiadas:** após amargar uma fase de isolamento do núcleo duro ruralista — resultado da defesa pública de Dilma Rousseff, sua amiga pessoal, durante o processo de impeachment — a senadora Kátia Abreu ganhou papel de destaque ao ser incumbida da relatoria do PL 2.159/2021, do Licenciamento Ambiental. O projeto é apelidado de “a mãe de todas as boiadas”, uma vez que pode inviabilizar o processo de licenciamento no país, caso seja aprovado. A matéria aguarda relatório final.
- **Atuação benéfica marido:** principal responsável pela indicação de Moisés Pinto Gomes para a superintendência do Sebrae Tocantins, Kátia vem cumprindo uma agenda próxima do cônjuge. Em abril de 2022, ela acompanhou o marido em reunião com o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento.<sup>64</sup> Antes de assumir o cargo, Gomes era corretor de imóveis e viajou ao Catar para apresentar um fundo de investimentos no Matopiba, cujo projeto original foi lançado durante a passagem de Kátia pelo Ministério.<sup>65</sup>
- Foi também autora do PL 2639/2020, que institui o Programa Emergencial de Apoio ao Setor Sucroenergético brasileiro, destinando linha de crédito para a cadeia agrícola da cana de açúcar.



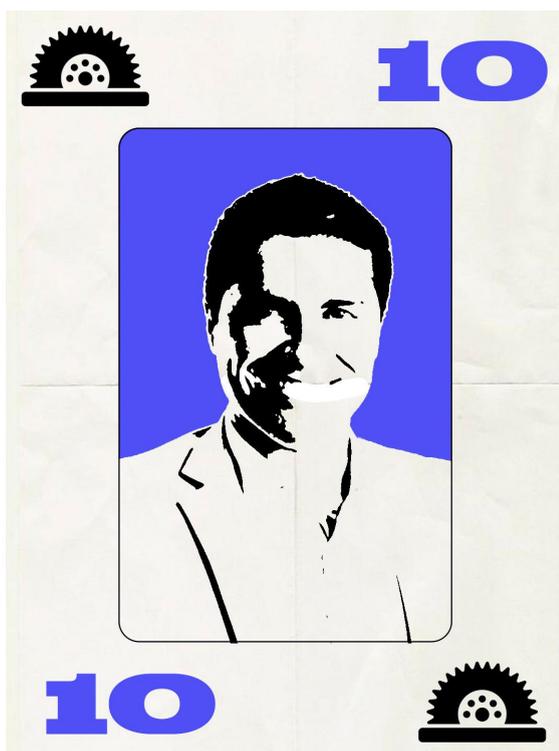
## **Alceu Moreira (MDB-RS)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 7,78 milhões*

*(Aumento de 189,9% em relação a 2018)*

- Ex-presidente e vogal da FPA (2019-2020).
- **Biodiesel banca campanha de líder ruralista:** tradicionalmente ligado aos sojicultores do Rio Grande do Sul, Alceu Moreira vem ganhando espaço como articulador do setor de biodiesel. Em agosto de 2022, o gaúcho participou ao lado de João Henrique Hummel, diretor do IPA e da FPBio, de uma mesa parlamentar convocada pela União Brasileira do Biodiesel (Ubrabio), que vem pressionando, junto aos deputados, o governo a ampliar a mistura permitida de biocombustível no diesel de 10% para 12%.<sup>66</sup> Dois dos principais financiadores de campanha de Moreira são empresários do setor e beneficiários diretos da medida: Erasmo Carlos Battistella, da BSBios (R\$ 50 mil) e Rafael Abud, da FS Bioenergia (R\$ 40 mil).
- **Histórico antiambiental:** em 2019, no início do governo Bolsonaro, Moreira tentou flexibilizar o Código Florestal através de um “jabuti” inserido na discussão da MP 867/2018. Se aprovado, o dispositivo tornaria desnecessária a anuência do órgão ambiental para dispensar a compensação de Reserva Legal em áreas onde a vegetação nativa foi suprimida após 1934.<sup>67</sup> Como relator da PEC sobre terrenos de marinha (PEC 39/2011), ele também rejeitou críticas de ambientalistas quanto ao teor do texto.<sup>68</sup>



## **Newton Cardoso Jr. (MDB-MG)**

*Candidato à reeleição na Câmara  
Patrimônio: R\$ 2,03 milhões  
(Mesmo valor de 2018)*

- Ex-coordenador da Frente Parlamentar da Silvicultura e ex-presidente da Comissão de Turismo da Câmara (2019-2021).
- **Saída pelo turismo:** após um período intenso de atividade parlamentar durante o governo do aliado Michel Temer, Newton Cardoso Jr adotou uma estratégia mais contida nos últimos anos; após ter aprovado, com sucesso, em 2017, seu relatório na MP do Refis, beneficiando diretamente suas empresas agropecuárias e de silvicultura, parte do Grupo Newton Cardoso.<sup>69</sup> Historicamente associado ao setor madeireiro e siderúrgico, ele esteve à frente da Comissão de Turismo na Câmara, onde tinha como principal pauta a legalização dos jogos de azar — proposta também defendida por Bolsonaro.<sup>70</sup> Paralelamente, Newton fortaleceu, em articulação com a FPA, as discussões sobre o fomento ao turismo rural. É dele o PL 2.951/2020, que inclui produtores rurais no rol de prestadores de serviços turísticos.
- **Grilagem e conflitos:** parte do Grupo Newton Cardoso, a Rio Rancho Agropecuária é uma das principais empresas por trás dos casos de grilagem de terras públicas e conflitos contra comunidades geraizeiras no Norte de Minas Gerais. Em 2021, o caso relativo ao território de Vale das Cancelas foi analisado pelo Tribunal Permanente dos Povos, que emitiu neste ano sua sentença, condenando o Estado brasileiro por crimes de ecocídio e genocídio no Cerrado.<sup>71</sup>



## Paulo Bengtson (PTB-PA)

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 841 mil*

*(Queda de 25,5% em relação a 2018)*

- Vice-presidente da FPA para a Região Norte.
- **Violência de família:** autointitulado “deputado do agro”, o político paraense é filho de Josué Bengtson, ex-deputado e pastor Igreja Quadrangular. O patriarca é dono de pelo menos 4 mil hectares de terras em Santa Luzia do Pará, onde é acusado de ter grilado parte da gleba Pau do Remo, onde criou a Fazenda Cambará. Marcos Bengtson, irmão de Paulo, é acusado de mandar torturar e matar o camponês José Valmeristo Soares, o Caribé, um dos líderes de uma ocupação camponesa realizada na propriedade.<sup>72</sup>
- **Projeto de lei beneficia doadores de campanha:** apesar de disputar a eleição no Pará, Bengtson foi buscar apoio para sua campanha junto a fazendeiros do Mato Grosso. Ele recebeu aportes de Amilton José de Oliveira (R\$ 24,5 mil), José Milton Falavinha (R\$ 17 mil) e Celso José Minozzo (R\$ 10 mil), produtores de grãos e de etanol à base de milho. Não à toa, um dos poucos projetos de Bengtson na área agrícola é o PL 548/2022, que institui a política nacional de incentivo ao uso de biomassa para a geração de energia. Ele também é autor do PL 318/2021, que transforma a criação de animais em Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil — uma proposta defendida pela FPA.<sup>73</sup>



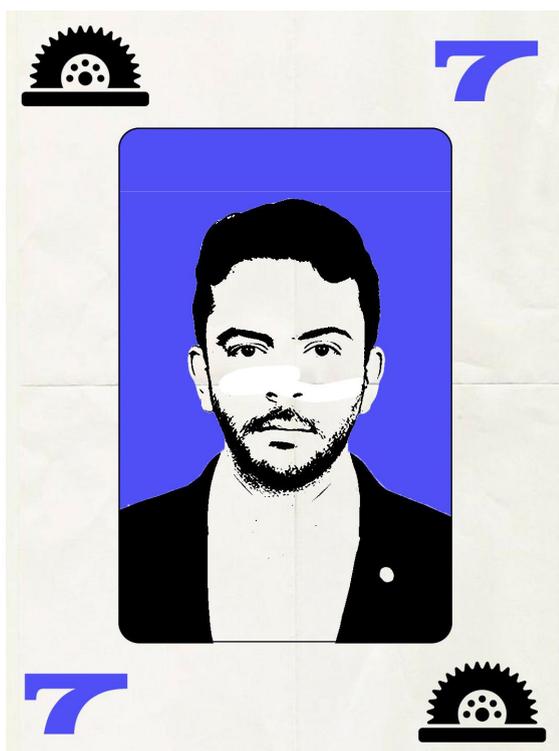
## **Celso Maldaner (MDB-SC)**

*Candidato ao Senado*

*Patrimônio: R\$ 13,23 milhões*

*(Aumento de 28,1% em relação a 2018)*

- Coordenador de Agricultura Familiar da FPA e diretor da FrenCoop. Vice-presidente da Subcomissão Permanente do Leite, da CAPADR.
- **Terras no Pará:** latifundiário e produtor rural, Celso Maldaner possui terras muito além de seu bolsão político, no interior de Santa Catarina. Junto ao irmão Casildo (falecido em 2021), ele comprou terras na Amazônia. As fazendas aparecem detalhadas em sua última declaração de bens ao TSE, em 2018, com uma área de 1,4 mil hectares em Santarém e outra de 1,3 mil hectares em Aveiro, no oeste e sudoeste do Pará.<sup>74</sup> Na atual, há apenas uma menção passageira a um “terreno em Santarém”. O valor também foi corrigido: de R\$ 66 mil em 2018, para R\$ 250 mil em 2022.
- **Caravana do Leite:** próximo do setor de cooperativas de Santa Catarina, Maldaner é autor de diversos projetos e requerimentos relativos à produção de laticínios. Junto a outros membros da Frencoop, como o deputado Sérgio Souza, ele defende a suspensão das importações de lácteos pelo Brasil.<sup>75</sup> Ele também atua junto a grupos setoriais, como a Associação Brasileira de Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios (G100), em propostas de redução tarifária.



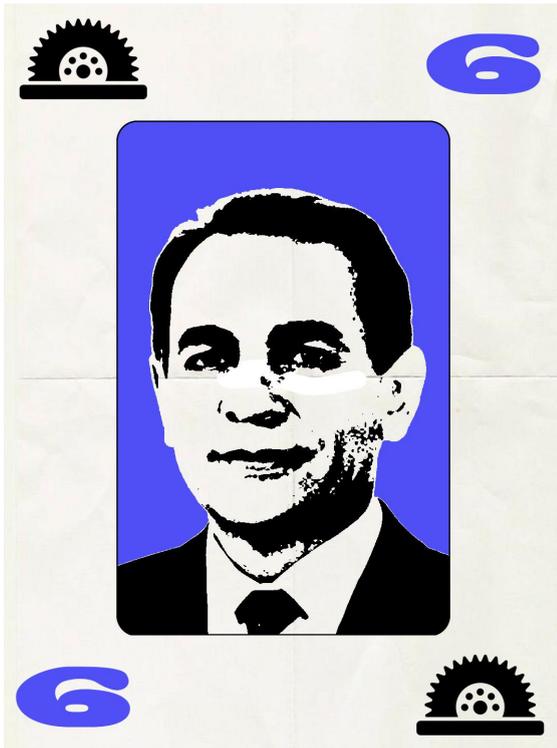
## **Pinheirinho (PP-MG)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 594 mil*

*(Aumento de 77,3% em relação a 2018)*

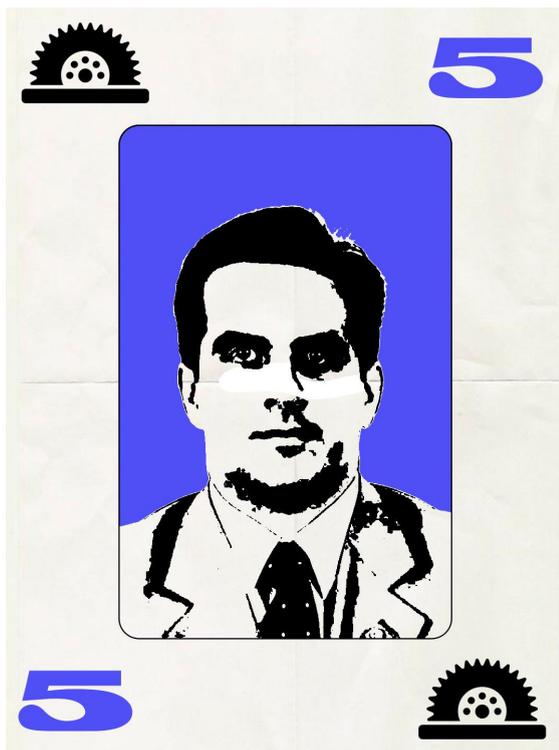
- Vogal da FPA.
- **Enfraquecendo UCs:** Antônio Pinheiro Neto é filho do ex-deputado federal Toninho Pinheiro, que abdicou da disputa em 2018 para dar lugar ao filho. Toninho protagoniza um conflito ambiental no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, onde a família possui fazendas. Em seu período na Câmara, Toninho tentou aprovar projetos de lei que flexibilizavam a regulação sobre Unidades de Conservação (UCs), permitindo o usufruto dos imóveis em Minas Gerais. Com a saída do pai, Pinheirinho manteve a tradição de legislar em causa própria: ele é autor do PL 2001/2019, que trata da desapropriação e indenização de propriedades privadas em UCs de domínio público; e do PL 1205/2019, que dispõe sobre a zona de amortecimento das UCs. Ele também é autor do PL 3880/2021, que cria um programa de apoio à mineração de “pequena escala”, setor em que a família possui negócios.<sup>76</sup>
- Pinheirinho recebeu doação de R\$ 200 mil de Robert Carlos Lyra, presidente da Delta Sucrenergia, e sobrinho do ex-senador João Lyra.



## **Marcelo Castro (MDB-PI)**

*Mantém o mandato de senador  
Patrimônio: R\$ 3,96 milhões (2018)*

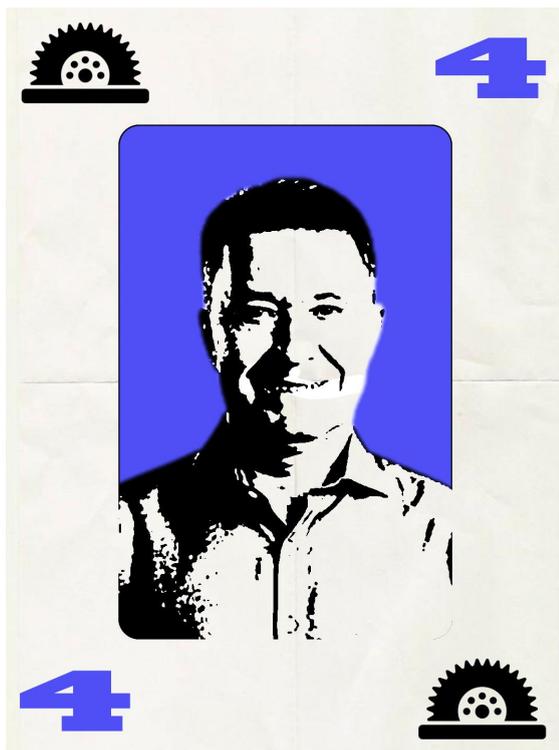
- Vogal da FPA e ex-ministro da Saúde de Dilma Rousseff (2015-2016).
- **Maior latifundiário do Congresso:** segundo dados do SNCR/Incra, Marcelo Castro é titular de 45 imóveis rurais nos estados de Maranhão, Tocantins e Piauí, totalizando 19 mil hectares. Parte dessas áreas possui indícios de grilagem e sobreposição: em 2015, o político piauiense solicitou a reintegração de posse contra uma família de agricultores gaúchos que teriam, segundo ele, se apossado de uma de suas fazendas, com 4 mil hectares, há mais de dez anos. O pedido foi negado pela Comarca de Santa Filomena devido à falta de documentos comprobatórios..<sup>77</sup>



## **Ciro Nogueira (PP-PI)**

*Mantém o mandato de senador  
Patrimônio: R\$ 23,31 milhões (2018)*

- Ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro (2021-2022).
- **Articulação com FPA:** membro de longa data da frente ruralista e líder do Centrão, o senador **Ciro Nogueira** foi, junto a **Tereza Cristina**, um dos principais articuladores para a resolução do impasse sobre a linha de crédito suplementar de R\$ 868,5 milhões para fechar as contas do Plano Safra 2021/2022, satisfazendo assim as vontades do agronegócio e das associações que compõem o IPA — e impondo uma derrota ao ministro da Economia **Paulo Guedes**.<sup>78</sup> **Nogueira** foi também frequentemente escalado para representar o governo em eventos do setor, como o **Global Agribusiness Forum**.
- **Entre Brasília e Teresina:** engajado na campanha pela reeleição de **Bolsonaro**, **Nogueira** também vem atuando pela eleição de **Silvio Mendes** (União) para o governo piauiense, em chapa que tem como vice sua ex-mulher **Iracema Portella** — a mesma que declara em sua prestação de contas eleitorais uma ilha dentro de uma reserva extrativista no **Maranhão**.<sup>79</sup> O senador é o maior doador de campanha de **Mendes**, com R\$ 150 mil repassados.



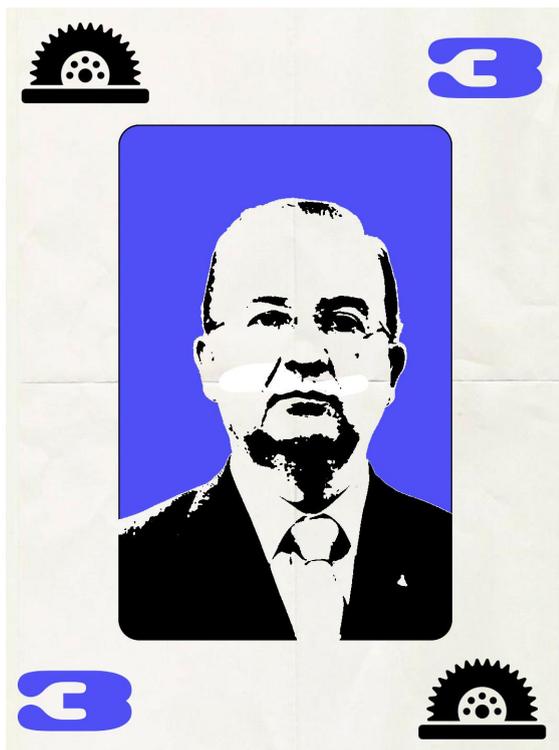
## **Darci de Matos (PSD-SC)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 2,65 milhões*

*(Aumento de 7,3% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA.
- **Guerra contra a Mata Atlântica:** Darci de Matos é autor do PL 311/2022, que altera o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) para estabelecer a aplicação dela em detrimento da Lei da Mata Atlântica, reduzindo assim as proteções aplicadas ao bioma. Matos é também autor do 1.791/2022, que reduz a categoria de proteção atribuída ao Parque Nacional da Serra do Itajaí, em Santa Catarina, permitindo seu uso econômico.<sup>80</sup>
- **Interferência direta da Fiesc:** outro projeto polêmico de Matos trata de uma alteração do Código Florestal permitindo a regularização de edifícios às margens de cursos e corpos d'água em áreas urbanas. Aprovado pelo Senado em outubro de 2021, o projeto foi relatado pelo deputado catarinense na Câmara, onde “acolheu propostas” da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), conforme relatado pela própria organização, em artigo assinado pelo presidente, onde alega que a manutenção da proteção às áreas de proteção permanente “inviabilizaria” as cidades.<sup>81</sup> Outro projeto de interesse direto da federação com a digital de Matos é o PL 1.574/2021, que cria um regime especial para dispensa de licenciamento ambiental para lavra de minério a céu aberto em pequena escala.



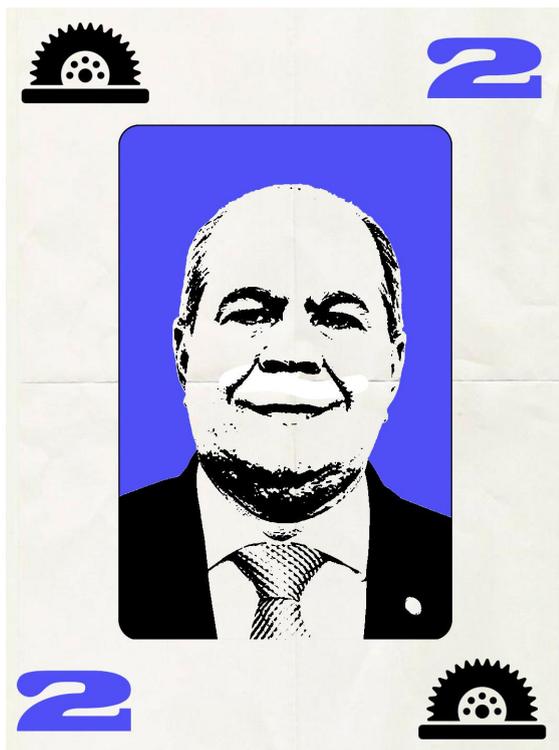
## **Jorginho Mello (PL-SC)**

*Candidato a governador*

*Patrimônio: R\$ 2,41 milhões*

*(Queda de 1,8% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA.
- **De olho na fronteira:** candidato ao governo de Santa Catarina, o senador Jorginho Mello possui uma atuação parlamentar especialmente dedicada à regularização fundiária em áreas públicas. Ele é autor dos PLs 21/2021, 5.496/2020 e 5.553/2019, que regulam, respectivamente, o regime de expropriação e de regularização de terras devolutas em faixa de fronteira e o marco legal para terrenos da Marinha.
- **Conexão com ultradireita:** as conexões de Jorginho ultrapassam fronteiras. Em junho de 2022, o Congresso Conservador Brasileiro (CCB), realizado em Massachusetts, nos Estados Unidos, foi organizado por um assessor direto do senador, Leandro José Castro de Freitas, dono da Lux Brasil, associação que consta como apoiadora cultural do evento e que abrigava até nazista em suas fileiras.<sup>82</sup>



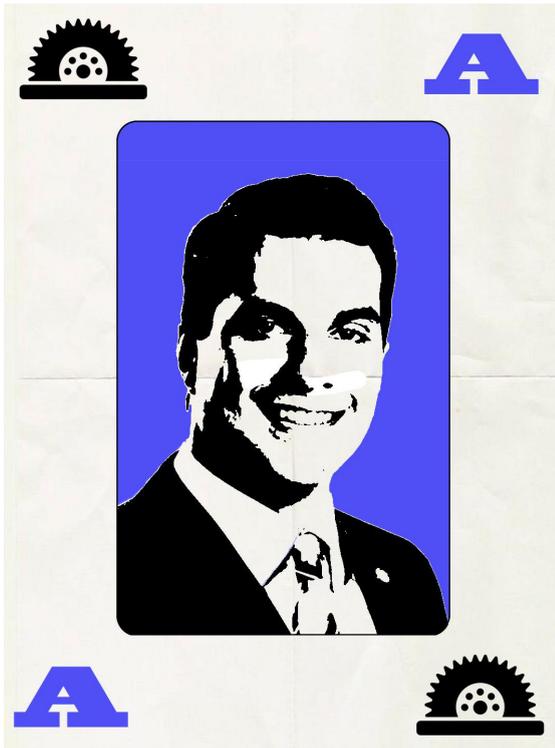
## **Hildo Rocha (MDB-MA)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 1,67 milhão*

*(Aumento de 16,2% em relação a 2018)*

- Coordenador de Relações Internacionais da FPA.
- **Isenção bilionária:** escolhido para exercer a presidência da Comissão Especial da Reforma Tributária, Hildo Rocha articulou para que as exportações de bens primários do agronegócio — hoje beneficiados pela isenção fiscal da Lei Kandir — não fossem incluídas na discussão, permanecendo inalteradas. Segundo um estudo da Fundação Amazônia de Amparo aos Estudos e Pesquisas (Fapespa), entre 1997 a 2016, os estados brasileiros deixaram de arrecadar R\$ 269 bilhões em decorrência da Lei Kandir.<sup>83</sup>
- **Fundo Amazônia:** membro da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara (CFFC), Rocha também esteve envolvido na investigação sobre irregularidades na aplicação do Fundo Amazônia solicitada por deputados da base governista, entre eles Marcel Van Hattem (NOVO-RS), sob a tese conspiracionista de que ONGs estariam desviando recursos para outros fins. A investigação ajudou a manter o fundo paralisado durante cerca de um ano, inviabilizando dezenas de ações de combate ao desmatamento e às queimadas.



## Irajá Silvestre (PSD-TO)

*Candidato a governador*

*Patrimônio: R\$ 2,05 milhões*

*(Queda de 60,8% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA.
- **Cerrado desmatado:** o filho de Kátia Abreu foi autuado em 2010 pelo Ibama por desmatar vegetação de preservação permanente, sem permissão ou licença ambiental, em área equivalente a 75 campos de futebol. O crime ambiental aconteceu na Fazenda Aliança, que Irajá herdou da mãe, e que se dedica ao cultivo de eucalipto, no interior de Tocantins. Em 2019, o senador foi condenado pela Justiça do Trabalho a pagar R\$ 50 mil por danos morais coletivos devido irregularidades com funcionários que trabalharam no plantio de eucalipto em duas fazendas dele.<sup>84</sup>
- **Regularização fundiária às avessas:** Irajá é um dos principais nomes da FPA no Senado. Ele é autor de quase uma dezena de projetos apoiados pela frente, que vão da “desburocratização” para o registro de imóveis rurais à dispensa da obrigatoriedade de se obter autorizações dos donos de imóveis vizinhos para realizar o registro de propriedades em casos de desmembramento, parcelamento, transferência e afins. Além, é claro, do PL 510/2019, conhecido como PL da Grilagem, por anistiar usurpadores de terras públicas.



## **Zequinha Marinho (PL-PA)**

*Candidato a governador*

*Patrimônio: R\$ 2,26 milhões*

*(Aumento de 275,0% em relação a 2018)*

- Vice-Presidente da FPA e líder do governo Bolsonaro no Senado
- **O senador dos madeireiros:** durante o governo de Jair Bolsonaro, Zequinha Marinho se notabilizou pelo incentivo explícito a grupos criminosos operando em terras indígenas no Pará. Em 2021, ele gravou vídeo ao lado de Jassônio Costa Leite, apontado como líder do esquema de grilagem na Terra Indígena Ituna Itatá.<sup>85</sup> No mesmo ano, Marinho interveio junto ao então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, para liberar lotes de madeira de origem ilícita apreendida pela Polícia Federal no âmbito da Operação Androanthus, representando a Associação da Cadeia Produtiva Florestal da Amazônia (Unifloresta) e a Associação das Indústrias Exportadoras de Madeiras do Estado do Pará (Aimex). O caso levou à demissão de Salles do ministério e à suspensão do presidente do Ibama, Eduardo Bim.<sup>86</sup>
- **Ataque às TIs:** Marinho é autor de dois projetos que reduzem a proteção garantida pela Constituição aos territórios indígenas e às Unidades de Conservação: o PL 2.922/2021, que “regulamenta” o artigo 237 para facilitar o acesso de estranhos às comunidades e o PL 5624/2019, que estabelece critérios para redução dos limites de UCs e TIs.

- **Advocacia corporativa:** candidato ao governo do Pará, Zequinha possui relação próxima com outras empresas do estado. Uma delas, a Cikel Brasil Verde já foi elogiada pelo senador em plenário pelas boas práticas ambientais.<sup>87</sup> A empresa possui histórico de trabalho escravo e foi autuada em R\$ 12 milhões por desmatamento ilegal.<sup>88 89</sup>
- **Gado vivo:** Zequinha é um dos principais defensores no Congresso da flexibilização das exportações de gado vivo. Em 2021, quando tramitava o PL 3.093/2021, que proíbe a exportação de animais vivos para abate, o senador fez uma defesa enfática da prática e insistiu que novas regulações prejudicariam a economia do setor pecuarista.<sup>90</sup>
- **Garimpo liberado:** o senador também possui ligações íntimas com o garimpo, em especial com a Cooperativa de Garimpeiros e Mineradores de Ourilândia e Região (Cooperouri), investigada por exportação ilegal de ouro e para quem intermediou reuniões junto ao governo Bolsonaro.<sup>91</sup>



## Soraya Thronicke (UNIÃO-MS)

*Candidata à Presidência*

*Patrimônio: R\$ 783 mil*

*(Aumento de 7.730% em relação a 2018)*

- Coordenadora política da FPA no Senado e ex-presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (2019-2021).
- **Defensora das armas:** candidata à disputa presidencial, Soraya modulou em alguns decibéis o discurso radicalizado que a elegeu em 2018, quando compartilhava fotos segurando armas de assalto. Menos caricatural, a parlamentar defende hoje o uso de armas não letais para mulheres e idosos, tema de um projeto de lei de sua autoria, válido também para zonas rurais.<sup>92</sup>
- **Interferências na Funai:** junto ao deputado federal Alceu Moreira, Soraya interferiu diretamente na indicação de servidores para ocupar as coordenações regionais da Fundação Nacional do Índio (Funai), classificando os candidatos como “a favor” ou “contra” o governo Bolsonaro. A planilha vazada, produzida pela servidora bolsonarista Adriana Ariadne Albuquerque Marques, mostra que ela indicou para a CR do Mato Grosso do Sul José Magalhães Filho, um militar reformado indiciado por racismo.<sup>93</sup>



## **Nelson Barbudo (PL-MT)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 285 mil*

*(Aumento de 11.332% em relação a 2018)*

- Vice-presidente da FPA para a região Centro-Oeste.
- **Amigo de invasores:** fora da imagem aparentemente folclórica, trazida pela barba desgrenhada e pelo chapéu enterrado na cabeça, o deputado Nelson Barbudo representa uma ameaça direta aos povos indígenas do Mato Grosso. O principal constrangimento ocorre na Terra Indígena Marãiwatsédé, do povo Xavante, onde, segundo relatos de servidores da Funai, Barbudo vem incentivando que os latifundiários expulsos da reserva em 2012, por determinação do STF, retornem à área.<sup>94</sup>
- **“Nº 1 do Agro”:** em agosto de 2022, uma pesquisa encomendada pela Aprosoja-MT para o Instituto Pensar Agro indicou que Barbudo era o parlamentar mais bem-avaliado por líderes do setor entre os representantes do estado. A relação de confiança se dá especialmente no nível institucional: Barbudo é próximo de diretores da Associação dos Criadores Nelore de Mato Grosso (ACNMT) e da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), além da própria Aprosoja.<sup>95</sup>
- **Caso pessoal:** o mato-grossense é autor do PL 4.664/2020, que visa limitar drasticamente as multas ambientais, que não poderiam mais exceder 3% do valor do imóvel ou R\$ 5 mil na primeira multa. Outro projeto de sua autoria tenta facilitar a liberação de veículos e equipamentos apreendidos

por fiscais do Ibama. A ira de Barbudo contra os órgãos ambientais é pessoal: dono de 2.845 hectares em Alto Taquari (MT), em sociedade com os irmãos, ele foi autuado em R\$ 78 mil por desmatamento em Área de Preservação Permanente (APP), ocorrido em 2005.<sup>96</sup> Mais recentemente, em junho de 2022, ele tentou emplacar o PL 5.544/2020, que libera a caça esportiva em todo o território nacional.<sup>97</sup>



### **José Medeiros (PL-MT)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 254 mil*

*(Aumento de 13,8% em relação a 2018)*

- Vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara
- **Candidato da Aprosoja:** José Medeiros é um dos principais aliados políticos de Antonio Galvan, presidente da Aprosoja e um dos principais expoentes do bolsonarismo no Mato Grosso. Entre os doadores de sua campanha destaca-se Odilio Balbinotti Filho, presidente do grupo Atto Sementes, empresa vinculada à CropLife Brasil, que doou R\$ 500 mil para a disputa do deputado à reeleição — a segunda maior quantia dada pelo empresário, após a chapa presidencial de Bolsonaro. Tanto Galvan quanto Balbinotti foram cotados como candidatos de Bolsonaro para o governo mato-grossense, mas foram descartados. O primeiro ainda disputa uma vaga no Senado.
- **Criminalização:** Medeiros é autor do PL 3.319/2020 que reformula o conceito de organização terrorista, inserindo o “caráter político” entre as razões motivadoras do terrorismo, com o propósito de abarcar organizações de luta pela terra, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O MST é alvo de calúnias propagadas pelo deputado em suas contas nas redes sociais.<sup>98</sup>



## Zé Vitor (PL-MG)

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 816 mil*

*(Aumento de 147,3% em relação a 2018)*

- Coordenador de Meio Ambiente da FPA.
- **Licenciamento simplificado, problema dobrado:** um dos novos rostos da FPA, o deputado Zé Vitor é bastante ligado ao setor de bioinsumos, sua principal entrada para liderar o grupo de ambiente dentro da frente ruralista. Em 2019, o parlamentar interveio diretamente para viabilizar a instalação de uma unidade em Uberlândia (MG) da LD Celulose, joint venture entre a brasileira Duratex e a austríaca Lenzig. O processo de licenciamento havia sido paralisado pelo Ministério Público de Minas Gerais após pedido de novas análises para averiguar impactos ambientais à bacia do Rio Araguari. Cerca de um ano e meio depois dessa aprovação às pressas, em maio de 2021, a Justiça ordenou a mudança do local de destino para o despejo de resíduos.<sup>99</sup>
- **Mais criminalização:** Zé Vitor é autor do PL 211/2022, que altera o Código Penal para prever, como circunstância agravante, o cometimento de crime em propriedade rural.
- Assim como o colega de FPA Pinheirinho, Zé Vitor recebeu doação de campanha de Robert Carlos Lyra, presidente da Delta Sucrenergia e sobrinho do ex-senador João Lyra, no mesmo valor de R\$ 200 mil.



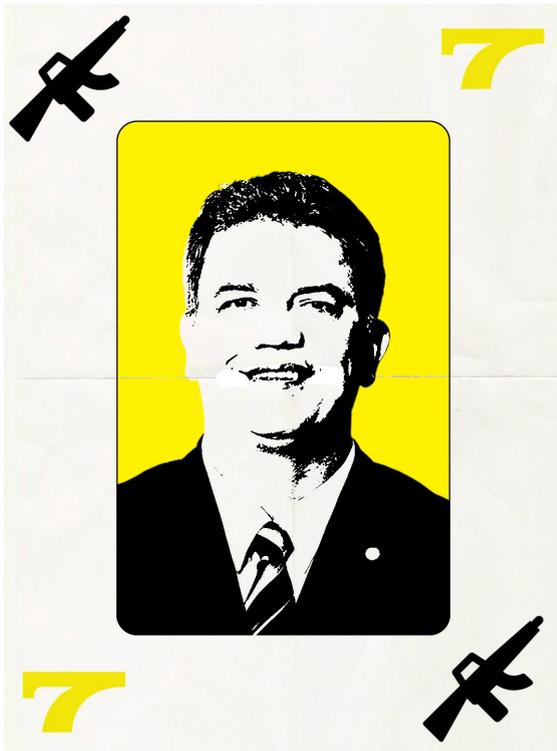
## **Marcos Rogério (PL-RO)**

*Candidato a governador*

*Patrimônio: R\$ 2,33 milhões*

*(Aumento de 78,8% em relação a 2018)*

- Coordenador jurídico da FPA e ex-líder do governo no Senado.
- **Inimigo dos movimentos sociais:** candidato do bolsonarismo ao governo de Rondônia, Marcos Rogério possui uma postura altamente belicosa em relação aos movimentos de luta pela terra. Ele é autor do PL 2.250/2021, que caracteriza a “invasão de terras” como ato de terrorismo. Segundo o próprio parlamentar, o projeto foi escrito tendo como objetivo o combate à Liga dos Camponeses Pobres (LCP), grupo atuante em Rondônia e alvo de violência contínua por latifundiários e agentes do Estado.<sup>100</sup>
- **Mais armas no campo:** o líder da base governista na CPI da Pandemia também assina o PL 3.715/2019, aprovado pelo Congresso em setembro de 2019 e sancionado por Bolsonaro, que alterou o Estatuto do Desarmamento para flexibilizar a posse de arma de fogo em toda a extensão dos imóveis rurais.<sup>101</sup>
- O rondoniense é bastante ativo na pauta de regularização fundiária: foi um dos promotores do programa Titula Brasil no estado, junto à Associação Rondoniense de Municípios (Arom).<sup>102</sup>



## **Sérgio Petecão (PSD-AC)**

*Candidato a governador*

*Patrimônio: R\$ 3,74 milhões*

*(Aumento de 250,3% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA e presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado.
- A proposta de liberação de armamentos no campo apresentada por Marcos Rogério (PL-RO) causou desconforto ao senador Sérgio Petecão. Isso porque ele já era relator de outra proposta, o PLS 224/2017, que tratava do mesmo tema. Diferente da proposta de Rogério, mais permissiva, o texto do senador acreano adotava critérios mais restritos, dando como justificativa o aumento da criminalidade nas regiões de fronteira.<sup>103</sup>
- Ele é autor do PL 5.283/2019, que unifica os contratos de concessão florestal em Unidades de Conservação contínuas.



## **Lucio Mosquini (MDB-RO)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 5,87 milhões*

*(Aumento de 40,9% em relação a 2018)*

- Coordenador de Direito de Propriedade da FPA e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Regularização Fundiária Rural.
- **PL da Grilagem radicalizado:** Dono de fazendas em Theobroma e Ariquemes, o deputado Lucio Mosquini é um dos principais atores no debate sobre regularização fundiária e grilagem no Congresso. Após o fracasso inicial da Câmara em votar o PL 2.633/2020, da Grilagem, ele propôs um novo projeto que retoma pontos deixados pelo PL 510/2021.
- **Atuação privilegia madeireiros e garimpo:** em agosto de 2019, o deputado foi o porta-voz das demandas dos madeireiros pela flexibilização da legislação ambiental na Amazônia. Em áudio de WhatsApp, ele garantiu o compromisso do então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Mosquini também é um dos principais lobistas a favor da mineração em terras indígenas.<sup>104</sup>
- **Proteção a infratores ambientais:** o rondoniense é autor de projetos que buscam evitar no estado a destinação de novas áreas à proteção ambiental ou à criação de florestas estaduais (PL 1.158/2022) e que proíbem a destruição de equipamentos utilizados em crimes ambientais (PL 4.169/2021).



## **Nivaldo Albuquerque (Republicanos-AL)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 3,70 milhões*

*(Aumento de 108,4% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA e vice-líder do governo na Câmara.
- **Fim dos protestos:** filho do deputado estadual Antônio Albuquerque, o AA, Nivaldo é autor do PL 6.532/2016, que tipifica o crime de bloqueio de rua ou rodovia para fins de protesto ou manifestação.
- **Dívidas do pai:** dono de cinco imóveis rurais, AA é alvo de um processo de execução pelo Banco do Nordeste, que tenta desapropriar uma de suas fazendas para reaver uma dívida de R\$ 841 mil. O pai de Nivaldo foi um dos investigados pela Polícia Federal na Operação Taturana pelo desvio de R\$ 300 milhões da Assembleia Legislativa. E deve R\$ 1,7 milhão à União.<sup>105</sup>



## Vitor Hugo (PL-GO)

*Candidato a governador*

*Patrimônio: R\$ 1,49 milhões*

*(Aumento de 11,7% em relação a 2018)*

- Coordenador da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite e ex-líder do governo na Câmara.
- **Bancada ruralista da bala:** membro proeminente da bancada da segurança pública (mais conhecida como “bancada da bala”), Vitor Hugo foi um dos principais articuladores do governo Bolsonaro na Câmara. Ele é autor, junto do deputado José Medeiros, do PL 3.319/2020, que insere o “caráter político” entre as tipificações de terrorismo.
- **Lobby do leite, contra a merenda:** atendendo ao interesse econômico de indústrias de laticínios, Vitor Hugo submeteu ao plenário da Câmara o PL 3.292/2020, que retira a preferência dada a comunidades camponesas e tradicionais na venda de leite para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Conforme identificado por O Joio e o Trigo, o projeto foi articulado junto ao setor privado por meio de um grupo no Telegram chamado “Construindo Leite Brasil”.<sup>106</sup>



### **Afonso Hamm (PP-RS)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 1,80 milhão*

*(Aumento de 30,6% em relação a 2018)*

- Ligado ao setor ervateiro do Rio Grande do Sul, em especial ao Instituto Brasileiro da Erva-Mate (Ibramate), o deputado Afonso Hamm é autor do projeto de lei que criou a Política Nacional da Erva-Mate (Lei nº 13.791/2019). Ao lado do chimarrão, sua principal bandeira política são as armas. Foi ele o autor do PL 6.717/2016, relatado pelo senador Sérgio Petecão, para liberar as armas no meio rural, sendo escanteado em detrimento da proposta do bolsonarista Marcos Rogério, mais permissiva.
- Mesmo com a aprovação da pauta, Hamm continua levando o tema das armas como seu mote de campanha, pressionando pela aprovação da sua proposta.<sup>107</sup>



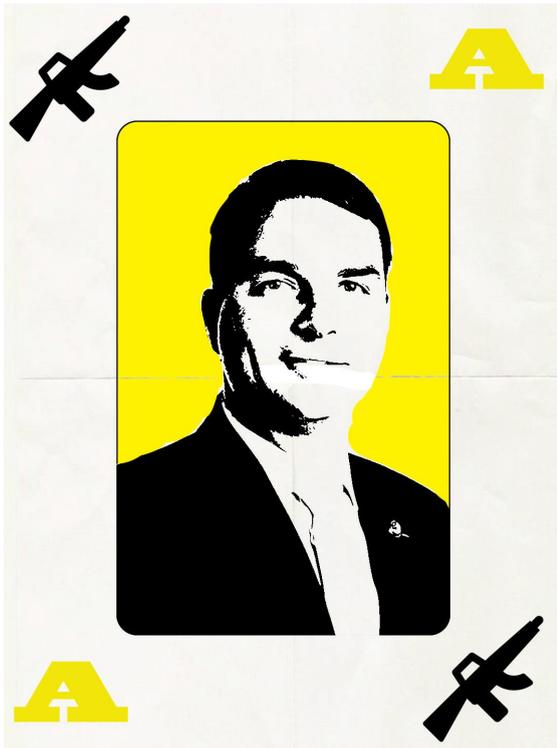
## Éder Mauro (PL-PA)

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 2,99 milhões*

*(Aumento de 48,5% em relação a 2018)*

- **Executores de chacina foram defendidos por político:** delegado da Polícia Civil por 30 anos, Éder Mauro é mais um ruralista que mistura a defesa do agronegócio com o culto às armas característico dos integrantes da bancada da bala. Um episódio marcante ocorreu em 2017, quando, dias após o Massacre de Pau d'Arco, no qual nove homens e uma mulher foram mortos durante ação de reintegração de posse da Polícia Militar, o político tentou agredir o então presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Pará, o deputado estadual Carlos Bordalo (PT).<sup>108</sup>
- **Influência no Inbra:** Éder Mauro foi o responsável por indicar Miguel Fernando Veiga Gualberto para a superintendência do Inbra no nordeste do Pará. O superintendente anterior, o coronel e ex-deputado estadual pelo PSD Neil Duarte, também foi nomeado por indicação do político. Foi em sua gestão que Éder, candidato à reeleição na Câmara, participou de uma cerimônia de entrega de títulos de terra em Limoeiro do Ajuru (PA), em junho de 2021. O uso eleitoreiro do órgão de reforma agrária sob o governo Bolsonaro foi tema do relatório Inbra Vira Máquina de Votos, o segundo neste observatório da série Dossiê Bolsonaro.<sup>109</sup>



## **Flávio Bolsonaro (PL-RJ)**

*Mantém o mandato de senador  
Patrimônio: R\$ 1,74 milhão (2018)*

- **Fim do Código Florestal:** o Zero Um da família Bolsonaro quer instalar cassinos na floresta amazônica e pretende acabar com a função social das propriedades.<sup>110</sup> Em 2019, assinou em conjunto com senador Marcio Bittar (União-AC) o PL 2.362/2019 acabando com áreas de reserva legal, dispositivo que garante o mínimo de área preservada contra a voracidade dos grandes fazendeiros.
- **Da milícia ao jagunço:** embora tenha uma atuação mais urbana, ligada a grupos mafiosos (chamados de milicianos) no Rio de Janeiro, o senador Flávio Bolsonaro participa frequentemente de viagens a Rondônia, onde mostra seu apoio ao uso da Força Nacional contra a Liga dos Camponeses Pobres e ameaça quem se manifesta contra o governo.<sup>111</sup>
- **Tour ruralista:** no fim de agosto, Flávio encabeçou a ofensiva da campanha do pai em busca de doações de latifundiários, passando pelos municípios de maior produção agrícola do país, como Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso.<sup>112</sup>



## Neri Geller (PP-MT)

*Candidato ao Senado*

*Patrimônio: R\$ 3,16 milhões*

*(Queda de 64,9% em relação a 2018)*

- Vice-presidente da FPA e ministro da Agricultura no governo Dilma Rousseff (2014-2015).
- **Sem licença:** o relatório de Neri Geller para a nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 3.729/2004), aprovada na Câmara em maio de 2021, é considerado a proposta mais radical já apresentada no Congresso, ameaçando Unidades de Conservação, terras indígenas e comunidades quilombolas.
- **Com Supremo, com tudo:** em agosto de 2021, um dia antes da data estipulada para a votação do processo do Marco Temporal para demarcação de terras indígenas no STF, Geller admitiu que ele e a FPA trabalhavam para adiar a sessão — ganhando tempo para a votação no Congresso de uma proposta mais vantajosa aos interesses ruralistas.<sup>113</sup>
- **Terra Prometida:** o deputado foi citado em investigações contra a invasão de terras públicas e fraude na regularização de terras destinadas à reforma agrária no Mato Grosso, em 2014, quando era ministro da Agricultura. Na mesma operação da Polícia Federal, batizada de Terra Prometida, foram expedidos 52 mandados de prisão. Entre os presos estavam Odair e Milton Geller, irmãos do então ministro. Em agosto de 2022, o TSE impugnou a candidatura do político, mas recuou da decisão.<sup>114</sup>



## **Aline Sleutjes (PROS-PR)**

*Candidata ao Senado*

*Patrimônio: R\$ 457 mil*

*(Aumento de 245,2% em relação a 2018)*

- Coordenadora institucional da FPA e ex-presidente da CAPADR (2021-2022)
- **Conexão com Castrolanda:** filha de agricultores de origem neerlandesa, Aline Sleutjes é natural de Castro (PR) e está diretamente ligada ao setor leiteiro paranaense. Em junho de 2019, ela articulou uma reunião entre o presidente do Centro de Treinamento para Pecuaristas (CTP) e da Cooperativa Castrolanda, Eduardo Medeiros, e o secretário de Assuntos Fundiários, Nabhan Garcia. Junto às cooperativas Batavo e Capal-Arapoti, a Castrolanda integra a Fundação ABC, principal interessada na reintegração de posse da Fazenda Capão do Cipó, uma área pertencente à Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) e utilizada pelo grupo como campo experimental. O imóvel é ocupado desde 2015 pelo MST, que formou ali o acampamento Maria Rosa do Contestado. Após a reunião com Nabhan, o Incra, que até então se posicionava a favor do assentamento das famílias, mudou de posição.<sup>115</sup>
- **Inimiga do MST:** aliada incondicional de Bolsonaro, Sleutjes é autora do PL 5.040/2019, que altera o artigo 161 do Código Penal, ampliando para até quatro anos de reclusão a pena relativa a “esbulho possessório”. É nessa categoria em que são enquadradas juridicamente boa parte das prisões de integrantes do MST.



## Luis Carlos Heinze (PP-RS)

*Candidato ao governo do RS*

*Patrimônio: R\$ 8,26 milhões*

*(Queda de 1,6% em relação a 2018)*

- Ex-presidente da FPA (2013-2014) e ex-presidente da CAPADR.
- **“Tudo o que não presta”:** um dos marcos de seu tom agressivo e beligerante foi a frase pronunciada no Rio Grande do Sul em 2014: “Tudo o que não presta: índios, gays, lésbicas, quilombolas, tudo o que não presta”. A CPI da Pandemia reforçou o apreço do senador às fake news — ele, que já negava as mudanças climáticas em 2016. Essa característica não impede que executivos e lobistas busquem o ex-presidente da FPA para influenciar o Congresso: o senador possui excelente trânsito junto às associações dos Produtores de Algodão (Abrapa), dos Criadores de Suínos (ABCS), da Indústria do Fumo (Abifumo) e dos Arrozeiros de Alegrete.
- **Conexão com SLC Agrícola:** a campanha de Heinze ao governo gaúcho reuniu o apoio de diversos atores do agronegócio local. Alexandre Grendene Bartelle, dono da empresa de calçados Grendene e de outras cinco empresas agropecuárias, e um dos principais financiadores da campanha de Bolsonaro em 2022, doou R\$ 50 mil à campanha de Heinze. A família Logemann despejou R\$ 150 mil em doações, divididas entre cinco familiares, com destaque para Eduardo e Jorge Luiz Silva Logemann, presidente e vice do Conselho de Administração da SLC Agrícola — maior produtora de soja do Brasil desde a fusão com a Terra Santa Agro.<sup>116</sup>



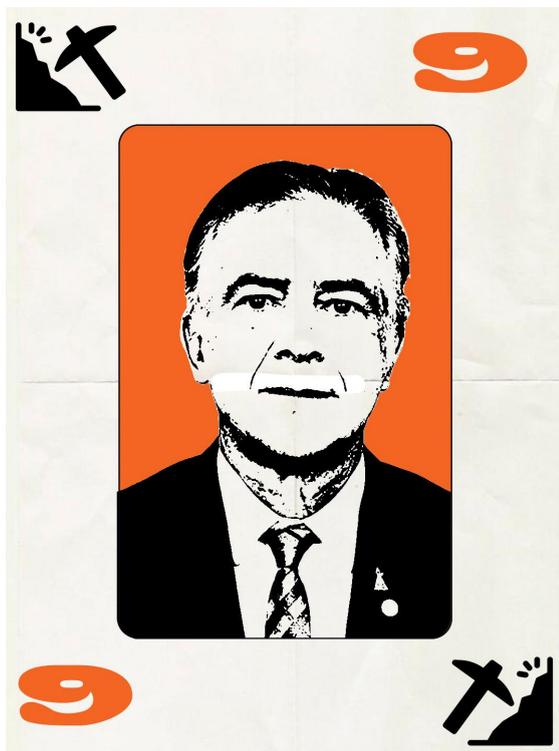
### **Acir Gurgacz (PDT-RO)**

*Candidato à reeleição no Senado*

*Patrimônio: R\$ 12,84 milhões*

*(Aumento de 13,2% em relação a 2018)*

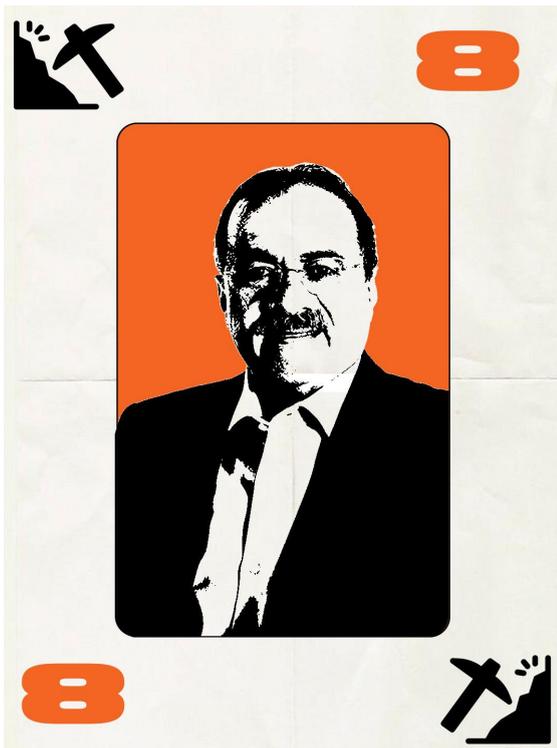
- Vogal da FPA e presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado.
- Negócios familiares: dono de cinco propriedades em Ji-Paraná e São Miguel do Guaporé (RO), Acir Gurgacz é um dos herdeiros do grupo Eucatur, de transportes rodoviários, pelo qual chegou a ser preso, acusado de ter cometido fraudes contra o Banco da Amazônia em uma operação de financiamento. Em sua última declaração de bens, na campanha à reeleição no Senado, Gurgacz declarou três novas propriedades rurais, totalizando 30.500 hectares, em Envira (AM).
- O político possui a propriedade de uma empresa do setor pecuário, o Frigoari – Frigorífico de Ariquemes.



## Joaquim Passarinho (PL-PA)

*Candidato à reeleição na Câmara  
Patrimônio: R\$ 1,82 milhões  
(Aumento de 74,7% em relação a 2018)*

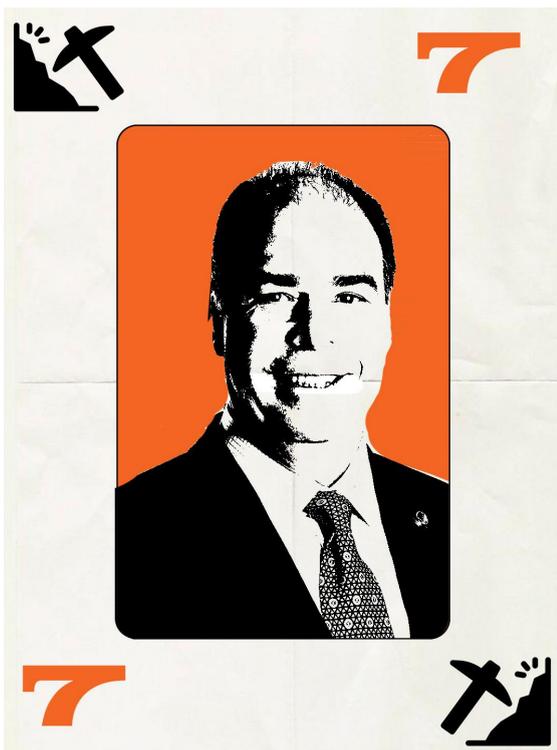
- Vogal da FPA.
- **Porta-voz do garimpo:** junto a Zequinha Marinho, Passarinho é o principal interlocutor das cooperativas garimpeiras em Brasília. O relatório As Veias Abertas, o quarto da série Dossiê Bolsonaro, mostra que o parlamentar, escolhido para comandar o Grupo de Trabalho de Revisão do Código de Mineração (GT Minera), trouxe para a discussão grupos ligados à promoção do garimpo ilegal em terras indígenas, como a Associação Nacional do Ouro (Anoro), enquanto os movimentos sociais eram excluídos.<sup>117</sup>
- **Relação com Ibram:** Passarinho mantém uma relação próxima com Raul Jungmann, diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), um dos principais atores a influir nas discussões sobre a reforma do Código de Mineração.<sup>118</sup>
- **Dinheiro de frigoríficos:** na campanha à reeleição, o deputado paraense recebeu R\$ 50 mil de Roberto Resende Paulinelli, dono do Friguaçu e do Frigorífico Rio Maria. Este último possui autuações ambientais que chegam a R\$ 306 mil nos últimos seis anos por compra de bois de áreas irregulares.<sup>119</sup>



## Chico Rodrigues (UNIÃO-RR)

*Mantém o mandato de senador  
Patrimônio: R\$ 2,00 milhões (2018)*

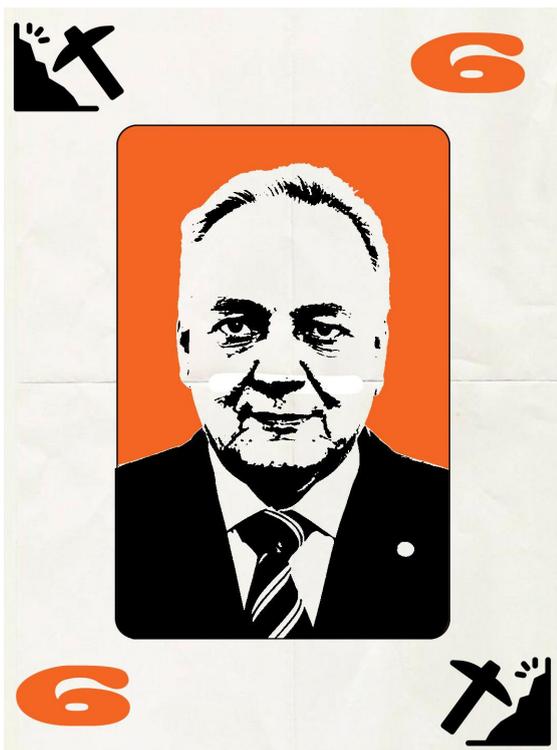
- **Negócios com gado:** conhecido nacionalmente após ser flagrado com dinheiro na cueca, o senador Chico Rodrigues é sócio da empresa San Sebastian, que tem a agropecuária entre suas atividades, e possui dezoito terrenos num loteamento em Boa Vista (RR). Seu filho e suplente no Senado, Pedro Arthur (União-RR), também possui participação na empresa.
- **Sem consulta prévia:** Rodrigues é autor do Projeto de Lei Complementar (PLP) 275/2019, que declara a passagem de linhas de transmissão de energia elétrica por terras indígenas “de relevante interesse público da União”, viabilizando assim a retomada do projeto do Linhão de Tucuruí, que passa pelas Terras Indígenas Waimiri Atroari, em Roraima.<sup>120</sup>
- **Toma lá, dá cá:** o senador roraimense empregou em seu gabinete em Brasília um dos sobrinhos de Jair Bolsonaro, Leo Índio, com salário de mais de R\$ 20 mil. Com isso, ele conseguiu liberar milhões em emendas parlamentares.



## **Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)**

*Mantém o mandato de senador  
Patrimônio: R\$ 2,76 milhões (2014)*

- Ex-líder do governo Bolsonaro no Senado e ministro da Integração Nacional no governo Dilma Rousseff (2015-2016).
- **Legado familiar:** Fernando Bezerra integra uma das oligarquias mais longevas da política brasileira. Em agosto de 2019, ele promoveu uma reunião entre Bolsonaro e o prefeito de Petrolina (PE), reduto da família. O prefeito chama-se Miguel Coelho (União) e é filho do senador, além de candidato ao governo de Pernambuco. Irmão de Miguel, Fernando Coelho Filho (União) foi ministro das Minas e Energia durante o governo Temer. Tudo isso, somado à influência do pai, catapultou o clã à uma posição de destaque no setor energético do país, com comando sobre a superintendência regional da Agência Nacional de Mineração na Bahia.<sup>121</sup>
- **Denúncias:** pai e filho são investigados em denúncias milionárias de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O senador já foi denunciado, em outubro de 2016, pela Procuradoria-Geral da República (PGR), no âmbito da Operação Lava Jato. O emedebista é acusado de ter recebido R\$ 41,5 milhões de propina da Petrobras em contratos com as construtoras Queiroz Galvão, OAS e Camargo Corrêa, durante a construção da refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco. Em 2019, teve os bens bloqueados.<sup>122</sup>



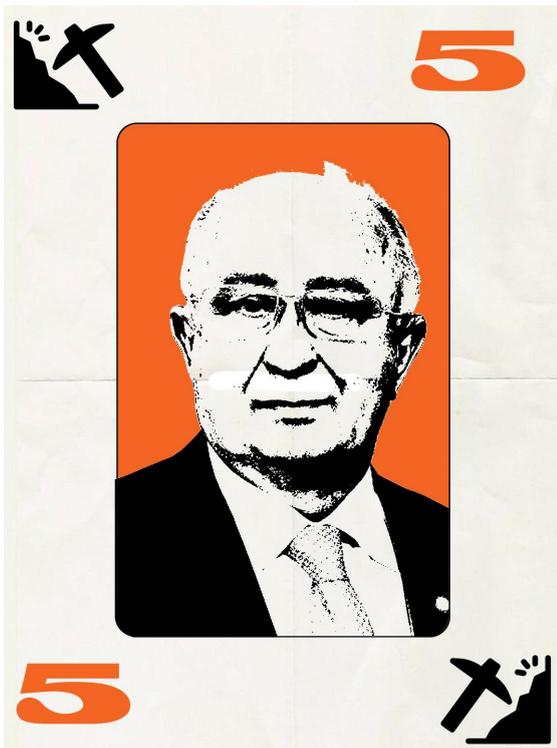
## **Edio Lopes (PL-RR)**

*Candidato a vice-governador*

*Patrimônio: R\$ 312 mil*

*(Queda de 28,6% em relação a 20)*

- **Conflitos com camponeses:** afilhado político de Romero Jucá (MDB-RR), o deputado Edio Lopes é dono de uma propriedade rural de 374 hectares em Mucajaí. Trata-se da Fazenda São Carlos, também conhecida como Fazenda Modelo, registrada no nome de Carlos Augusto Melo Oliveira, candidato a deputado estadual em 2006. A região abriga a Terra Indígena Yanomami. Lopes possui, 58 animais bovinos e bufalinos e um açude para criação de peixes, avaliado em R\$ 120 mil. Segundo o Movimento de Luta pela Terra (MLT), pessoas ligadas ao deputado ameaçaram líderes sem-terra, em 2015, para que saíssem da propriedade, que se encontrava em processo de desapropriação pelo Incra.
- **Indício de grilagem:** de acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), Edio Lopes comprara os títulos um ano antes e, desde então, pressionava o poder público para que os camponeses desocupassem a fazenda, que não aparece em sua declaração de bens à Justiça Eleitoral. O político responde como réu por contratação de funcionários fantasmas.<sup>123</sup>



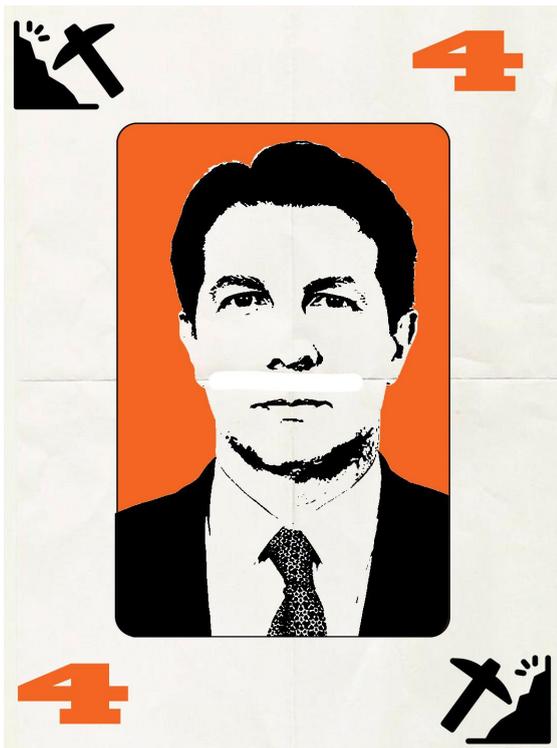
### **Júlio César (PSD-PI)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 2,18 milhões*

*(Se manteve igual em relação a 2018)*

- Vice-presidente da FPA para região Nordeste e ex-presidente da CAPADR (2011-2013).
- **Experiência na FPA:** Júlio César (PSD) é dono da Agropecuária Guadalupe e da Agrolupe Florestal, ambas no município de Guadalupe, onde ele foi prefeito por duas vezes: de 1977 a 1985 e de 1989 a 1991. Como deputado, Júlio César atuou abertamente na defesa da redução de taxaço para exportação de suco de laranja.
- **Conexões no setor:** parlamentar possui relação próxima com o vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e ex-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Sérgio Luis Bortolozzo. Dono de terras e produtor de soja no Piauí, ele doou R\$ 22 mil para a campanha à reeleição de Júlio César.<sup>124</sup>



## Arthur Oliveira Maia (UNIÃO-BA)

*Candidato à reeleição na Câmara  
Patrimônio: R\$ 2,56 milhões  
(Aumento de 42,6% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA e presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC)
- **Marco temporal:** pecuarista, dono de fazendas em Palmas de Monte Alto e Camaçari (BA), a primeira com 411 hectares, Arthur Oliveira Maia foi incumbido em 2021 de relatar o polêmico PL 490/2007, que transfere ao Congresso a atribuição de demarcar ou alterar os limites de terras indígenas. No substitutivo, o deputado baiano acatou a tese ruralista do Marco Temporal, segundo a qual os indígenas só teriam direito aos territórios comprovadamente ocupados desde a data de promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.
- **Apoio controverso:** em sua quarta eleição, Maia recebeu o apoio do cotonicultor Paulo Mizote, membro da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e um dos maiores produtores da fibra no país, que doou R\$ 200 mil para a campanha. Mizote é lembrado como o causador de um dos principais movimentos de insurreição popular da última década quando, em 2014, a população de Correntina (BA) se revoltou contra a autorização expedida para o desmatamento de 25 mil hectares de Cerrado e conseguiu travar as audiências relativas ao projeto, no movimento que ficou conhecido como “Fora Mizote”.<sup>125</sup>



### **Marcelo Ramos (PSD-AM)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 985 mil*

*(Aumento de 76,6% em relação a 2018)*

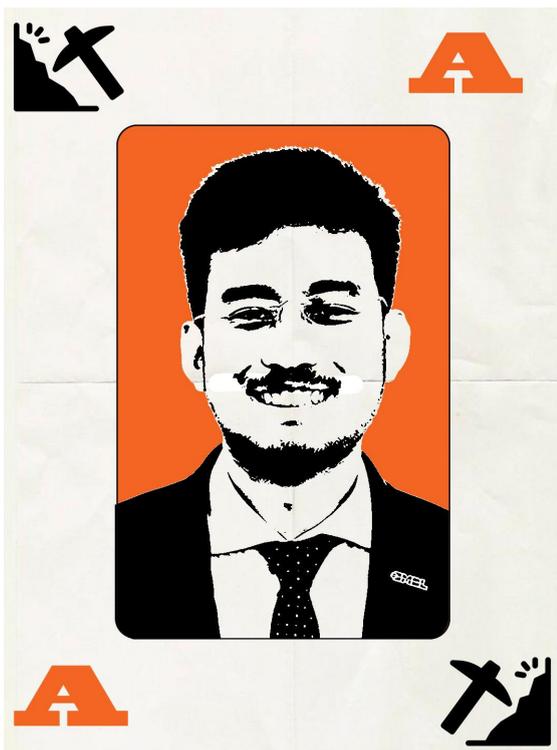
- Ex-vice-presidente da Câmara dos Deputados.
- **Mercado de carbono:** relator do PL 528/2021, que regula o mercado nacional de crédito de carbono, Ramos foi buscar o endosso do projeto junto aos líderes da FPA. A proposta foi aceita pelos ruralistas e encontra-se em tramitação na Câmara.<sup>126</sup> Enquanto isso, o governo federal emitiu o Decreto nº 11.075/2022, instituindo o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O sistema de créditos de carbono é visto com bons olhos pela FPA uma vez que serve de “incentivo” para os produtores rurais cumpriam o que é determinado por lei em termos de compensação ambiental, isto é, passa-se a premiar quem faz o que já estaria previamente acordado.<sup>127</sup>



## **Mecias de Jesus (Republicanos-RR)**

*Mantém o mandato no Senado  
Patrimônio: R\$ 644 mil (2018)*

- **Desenvolvimentismo tacanho:** vinculado à bancada evangélica, o senador defende a regularização fundiária urgente em Amapá e Roraima para viabilizar a expansão da fronteira agropecuária nessas regiões. Para isso, Mecias propôs uma emenda à Medida Provisória 901/2020 alterando um dos pilares do Código Florestal — a Reserva Legal — para permitir que os imóveis rurais nestes dois estados possam expandir áreas de plantio em até 50% das terras, em vez dos atuais 20% em região de floresta.<sup>128</sup>



## **Kim Kataguirí (UNIÃO-SP)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 325 mil*

*(Aumento de 218,1% em relação a 2018)*

- Vogal da FPA e presidente da Comissão de Educação.
- **Escola Sem Partido em versão rural:** mais conhecido por liderar o Movimento Brasil Livre (MBL), que protagonizou protestos a favor do impeachment de Dilma Rousseff, o deputado paulista ganhou posição de destaque na FPA ao assumir a relatoria do PL do Licenciamento Ambiental. O atendimento às demandas ruralistas no texto final lhe abriu as portas para presidir a Comissão de Educação da Câmara. Logo que assumiu, Kataguirí procurou a FPA — da qual faz parte — para acompanhar o colegiado nas discussões sobre o tema. “Vamos fortalecer a pesquisa e educar as crianças para entenderem, de fato, o que significa o agro brasileiro para o nosso país”, afirmou o deputado, em reunião. Ele é um dos defensores do projeto De Olho no Material Escolar, uma adaptação do Escola Sem Partido, do MBL, com foco no setor agrário.
- **Apagamento intencional:** o movimento é liderado pelo grupo Mães do Agro e tem como objetivo apagar dos currículos e dos livros didáticos uma longa história de violência, destruição e exploração protagonizada pelo agronegócio. Para isso, as fundadoras, Andréia Bernabé e Leticia Zamperlini Jacintho, recorreram a Kataguirí e sua colega Aline Sleutjes.



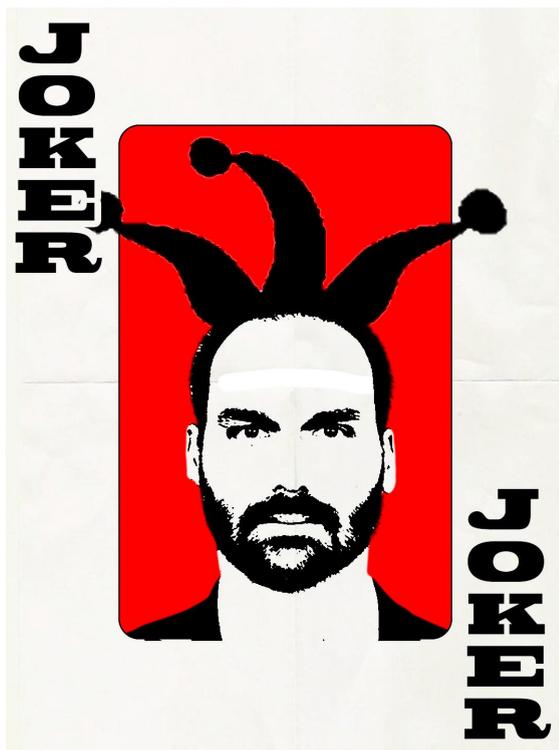
## Arthur Lira (PP-AL)

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 5,97 milhões*

*(Aumento de 247,1% em relação a 2018)*

- Presidente da Câmara dos Deputados (2021-2022) e principal articulador do Centrão junto ao governo Bolsonaro.
- **Envolvimento em conflitos agrários:** desde que se tornou presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) abriu as portas para a destruição de direitos socioambientais. Herdeiro político do pai, o ex-senador Biu Lira, Arthur figurava entre os donos da Fazenda Boa Esperança, em Major Isidoro (AL), que foi considerada improdutiva, e ocupada em 2010 pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Na época, os Lira ameaçaram os camponeses de despejo. A fazenda nem chegou a ser vistoriada pelo Incra — o órgão hoje comandado no estado por um parente do deputado.
- **Primos no poder:** enquanto isso, ele amplia o poder de sua família no governo federal e em Alagoas. Dois de seus primos são os atuais superintendentes regionais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e do Incra. Para a Codevasf, que administra boa parte do orçamento do Ministério do Desenvolvimento Regional em Alagoas, Lira e seu pai emplacaram Joãozinho Pereira, ex-prefeito de Teotônio Vilela (AL). Para o Incra, órgão que no passado considerou improdutiva propriedade de Arthur e Benedito, o clã colocou César de Lira.<sup>129</sup>



## **Eduardo Bolsonaro (PL-SP)**

*Candidato à reeleição na Câmara*

*Patrimônio: R\$ 1,76 milhões*

*(Aumento de 26,2% em relação a 2018)*

- Filho Zero Três do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro tem ambições diplomáticas. Entre os quatro filhos adultos de Bolsonaro, ele é o que mais viaja, de Dubai a Amazônia, de Mato Grosso a Washington. Nesse ínterim, Eduardo quase não apresentou projetos de lei. Em 2020, sua única proposta foi tentar autorizar a propaganda de armas de fogo e clube de tiros, os quais visita regularmente durante suas viagens.
- **Aproximação com o agronegócio:** desde sua saída da Comissão de Relações Exteriores, o Zero Três vem ampliando suas conexões com o mundo agrário. Ele esteve no Cerrado baiano; nas vinícolas gaúchas; e em Miracatu (SP), no Vale do Paraíba, distribuindo tratores do orçamento secreto. Eduardo também passou pelo Mato Grosso, onde visitou a Aprosoja e aproveitou para doutrinar os sojeiros a sua ideologia trumpista, por meio do Instituto Conservador Liberal, que fundou.

### 3. OUTRO CONGRESSO É NECESSÁRIO



*(Foto: Víctor Moreira/De Olho nos Ruralistas)*

Mais do que um grupo de interesse ou uma frente parlamentar, o ruralismo no Brasil é um sistema. Como vimos no relatório Os Financiadores da Boiada, esse sistema tem conexões internacionais, por ser bancado diretamente por algumas das principais multinacionais do mundo. Possui também seus executivos — isto é, o grupo de lobistas que coordenam a miríade de interesses que compõem a rede de organizações em torno do Instituto Pensar Agro. E é claro, seus operadores. Aqueles que colocam a mão na massa. Os que abrem a porteira. De mãos dadas com os financiadores.

O Congresso precisa de senadores e deputados que representem o interesse público, e não o interesse privado. Este relatório se propôs a esmiuçar alguns dos conflitos de interesse relativos aos principais operadores daquilo que se convencionou chamar de boiada. E que, a rigor, é a execução de políticas ambientais (e agrárias) que beneficiam os mesmos grupos privados de sempre, os latifundiários que dominam os territórios há séculos, os grileiros, as empresas nacionais e multinacionais que fazem discursos pelo ambiente enquanto participam ativamente de sua destruição.

De Olho nos Ruralistas, nestas eleições de 2022, apoia para o Congresso a eleição de representantes legítimos do povo brasileiro, que defendam o interesse público, contra a concentração violenta de renda e pela promoção de direitos elementares: como o direito à terra e o direito à alimentação. A maior participação

de camponeses, indígenas e quilombolas na Câmara e no Senado é uma necessidade no Brasil, como contraponto à bancada ruralista, essa que se amalgama com o Centrão e já se mostrou capaz de derrubar uma presidente (Dilma Rousseff) e manter outro no poder (Michel Temer).

O que se chama na imprensa de “festa da democracia” tem sido um jogo onde determinadas cartas marcadas têm mais poder eleitoral que outras, exatamente pelo abismo econômico entre os representantes dos camponeses e dos trabalhadores e os representantes do capital e das oligarquias agrárias. Se, por um lado, precisamos dar mais visibilidade aos povos do campo, e não somente em épocas eleitorais, por outro lado a população precisa conhecer melhor os parlamentares que defendem esses interesses privados no Congresso e nas Assembleias.

Eles são os operadores da boiada e dos agrotóxicos, são os que assinam a destruição de biomas (da Amazônia, do Cerrado, da Caatinga, do Pantanal, do Pampa), o desmatamento, as queimadas, são os que transferem títulos e poder para os invasores de terra, são os que promovem uma corrupção estrutural no Brasil não somente por participação individual em esquemas, mas pela lógica privada inerente aos seus projetos de lei e outras iniciativas no Congresso. Eles são os que promovem o expansionismo territorial do agronegócio e da mineração e os que excluem “tudo o que não presta”, conforme expressado por um de seus principais líderes. Eles são contra a diversidade, contra a biodiversidade, contra a sociobiodiversidade.

Não à toa, são um dos pilares de sustentação de um governo fascista. A presença de dois filhos de Jair Bolsonaro nesta lista de operadores não é um mero acaso: as bancadas ruralista e da bala são aliadas porque elas possuem os mesmos fins: a perpetuação da desigualdade e da extrema concentração de renda no Brasil, a privatização da terra e dos recursos naturais, a transferência de responsabilidades para as vítimas desse sistema — como se o Brasil e o Congresso não estivessem amarrados a uma imensa teia de arame farpado, a estrangular os direitos dos povos do campo e o direito de todos a uma alimentação limpa e um planeta intacto.

## REFERÊNCIAS

---

- [1] Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Todos os membros, 07.jan.2021, <https://fpagropecuaria.org.br/todos-os-membros/>
- [2] Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais Eleições Gerais 2014, Detalhamento de Bens - Deputado Federal Paulo Abi-Ackel, <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2014/680/MG/130000000662/bens>
- [3] De Olho nos Ruralistas, “Os Financiadores da Boiada: como as multinacionais do agronegócio sustentam a bancada ruralista e patrocinam o desmonte socioambiental”, Julho 2022, <https://drive.google.com/file/d/1H5WqVI4aNuxlQ1cYADRJymSyYMTraS7o/view>
- [4] De Olho nos Ruralistas, “55% dos novos votos a favor de Temer saíram da Frente Parlamentar da Agropecuária”, 26.out.2017, <https://deolhonosruralistas.com.br/2017/10/26/55-dos-novos-votos-favor-de-temer-sairam-da-frente-parlamentar-da-agropecuaria/>
- [5] Reuters, “Bolsonaro's 'land grab' bill passes Brazil's lower house”, 3.ago.21, <https://www.reuters.com/world/americas/bolsonaros-land-grab-bill-passes-brazils-lower-house-2021-08-04/>
- [6] Observatório do Clima, “Câmara aprova “mãe de todas as boiadas”, o fim do licenciamento”, 13.mai.22, <https://www.oc.eco.br/camara-aprova-mae-de-todas-as-boiadas-o-fim-do-licenciamento/>
- [7] Science Mag, “Brazilian pesticides law could poison the world”, 21.abr.22, <https://www.science.org/doi/10.1126/science.abo6942>
- [8] Mongabay, “Brazil Congress fast-tracks ‘death package’ bill to mine on Indigenous lands”, 15.mar.22, <https://news.mongabay.com/2022/03/brazil-congress-fast-tracks-death-package-bill-to-mine-on-indigenous-lands/>
- [9] O Documento, “Cassado e declarado inelegível por 8 anos pelo TSE, Neri diz que candidatura ao Senado está mantida”, 24.ago.2022, <https://odocumento.com.br/cassado-e-declarado-inelegivel-por-8-anos-pelo-tse-neri-geller-afirma-que-candidatura-ao-senado-esta-mantida/>
- [10] O Documento, “Deputado Neri Geller defende descentralização do FCO”, 18.abr.2020, <https://odocumento.com.br/deputado-neri-geller-defende-descentralizacao-do-fco/>
- [11] Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul, “Recursos do FCO vão garantir R\$ 65 milhões em investimentos em suínos e aves em MS”, 24.ago.2021, <https://www.semagro.ms.gov.br/recursos-do-fco-va-garantir-r-65-milhoes-em-investimentos-em-suinos-e-aves-em-ms/>
- [12] De Olho nos Ruralistas, “Aliado de relator da MP da Grilagem abriu empresa para regularizar terras em Minas”, 11.mai.2020, <https://deolhonosruralistas.com.br/2020/05/11/aliado-de-relator-da-mp-da-grilagem-abriu-empresa-para-regularizar-terras-em-minas/>
- [13] De Olho nos Ruralistas, “Texto de Irajá na MP da Grilagem beneficia negócios do padraço”, 11.mai.2020, <https://deolhonosruralistas.com.br/2020/05/11/texto-de-iraja-na-mp-da-grilagem-beneficia-negocios-do-padastro/>

[14] Repórter Brasil, “Deputado campeão de desmatamento, filho de Kátia Abreu legisla em defesa dos negócios da família”, 28.mar.2018, <https://reporterbrasil.org.br/2018/03/deputado-campeao-de-desmatamento-filho-de-katia-abreu-legisla-em-defesa-dos-negocios-da-familia/>

[15] Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Diretoria, 07.jan.2021, <https://fpagropecuaria.org.br/diretoria/>

[16] De Olho nos Ruralistas, “Autor de novo PL da Grilagem multiplica terras durante mandato”, 09.jun.2021, <https://deolhonosruralistas.com.br/2021/06/09/autor-de-novo-pl-da-grilagem-multiplica-terras-durante-mandato/>

[17] Repórter Brasil, “Ruralômetro 2022: medindo a febre ruralista na Câmara dos Deputados”, <https://ruralometro2022.reporterbrasil.org.br/>

[18] Agência Câmara, “Relator apresenta parecer a proposta sobre demarcação de terras indígenas”, 16.jun.2021, <https://www.camara.leg.br/noticias/773476-relator-apresenta-parecer-a-proposta-sobre-demarcacao-de-terras-indigenas/>

[19] Câmara dos Deputados, Comissões Permanentes, Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/capadr/presidentes>

[20] Agência Senado, “Acir Gurgacz é eleito presidente da Comissão de Agricultura”, 24.fev.2021, <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/02/24/acir-gurgacz-e-eleito-presidente-da-comissao-de-agricultura>

[21] De Olho nos Ruralistas, “Ruralistas ocupam posições chave nas comissões permanentes da Câmara”, 27.abr.2022, <https://deolhonosruralistas.com.br/2022/04/27/ruralistas-ocupam-posicoes-chave-nas-comissoes-permanentes-da-camara/>

[22] De Olho nos Ruralistas, “Aline Sleutjes, a deputada do (copo de) leite, abre alas a Bolsonaro no Paraná”, 04.nov.2021, <https://deolhonosruralistas.com.br/2021/11/04/aline-sleutjes-a-deputada-do-copo-de-leite-abre-alas-a-bolsonaro-no-parana/>

[23] Agência FPA, “FPA recebe os presidentes das Comissões Permanentes da Câmara”, 03.mai.2022, <https://agencia.fpagropecuaria.org.br/2022/05/03/fpa-recebe-os-presidentes-das-comissoes-permanentes-da-camara/>

[24] Notícias Agrícolas, “Com presidentes de Comissões da Câmara Federal, Feplana tem apoio do relator do PL do CBios para cana”, 04.mai.2022, <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/sucroenergetico/316115-com-presidentes-de-comissoes-da-camara-federal-feplana-tem-apoio-do-relator-do-pl-do-c-bios-para-cana.html>

[25] De Olho nos Ruralistas, “Lobby do agronegócio se organiza para “fiscalizar” material escolar”, 06.mai.2021, <https://deolhonosruralistas.com.br/2021/05/06/lobby-do-agronegocio-se-organiza-para-fiscalizar-material-escolar/>

[26] De Olho nos Ruralistas, “Aliada a Bolsonaro, Frente Parlamentar da Agropecuária reelege 52% de seus membros na Câmara”, 08.out.2018, <https://deolhonosruralistas.com.br/2018/10/08/aliada-a-bolsonaro-frente-parlamentar-da-agropecuaria-reelege-52-de-seus-membros-na-camara/>

[27] O Livre, “Nilson Leitão assume IPA e subsidiará Frente Parlamentar Agropecuária com informações técnicas”, 29.jan.2021,

<https://olivre.com.br/nilson-leitao-assume-ipa-e-subsidiara-frente-parlamentar-agropecuaria-com-informacoes-tecnicas>

[28] Revista Ferroviária, “Rumo avança em renovação do contrato”, 16.dez.2016, <https://revistaferroviaria.com.br/2016/12/rumo-avanca-em-renovacao-do-contrato/>

[29] Deputado Sergio Souza, “Na Coamo, Sérgio e Gallassini conversam sobre políticas agrícolas e cooperativismo”, 29.mar.2019, <https://deputadosergiosouza.com.br/coamo-politicas-agricolas/>

[30] Época, ““Fui pressionada por Serraglio e Sergio Souza para manter superintendente no Paraná”, diz Kátia Abreu”, 21.mar.2017, <https://epoca.oglobo.globo.com/politica/expresso/noticia/2017/03/fui-pressionada-por-serraglio-e-sergio-souza-para-manter-superintendente-no-parana-diz-katia-abreu.html>

[31] De Olho nos Ruralistas, “Os Financiadores da Boiada: como as multinacionais do agronegócio sustentam a bancada ruralista e patrocinam o desmonte socioambiental”, Julho 2022, <https://drive.google.com/file/d/1H5WqVI4aNuxIQ1cYADRJymSyYMTraS7o/view>

[32] Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, “Agenda de Autoridades”, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/agendas>

[33] De Olho nos Ruralistas, “JBS tem centralidade no lobby ruralista em Brasília”, 28.jul.2022, <https://deolhonosruralistas.com.br/2022/07/28/jbs-tem-centralidade-no-lobby-ruralista-em-brasil/>

[34] Mongabay, “Brasil quer legalizar o arrendamento agrícola de terras indígenas”, 08.mar.2019, <https://brasil.mongabay.com/2019/03/brasil-quer-legalizar-o-arrendamento-agricola-de-terras-indigenas/>

[35] Deputado Evair de Melo, “Brasil, a nação do café: Deputado federal Evair de Melo lidera movimento contra a importação do grão”, 25.out.2021, <https://evairdemelo.com.br/noticias/brasil-a-nacao-do-cafe-deputado-federal-evair-de-melo-lidera-movimento-contra-a-importacao-do-grao>

[36] Deputado Evair de Melo, “CONAR concede liminar suspendendo campanha publicitária que maculava imagem do café brasileiro”, 09.nov.2020, <https://www.evairdemelo.com.br/noticias/conar-concede-liminar-suspendendo-campanha-publicitaria-que-maculava-imagem-do-cafe-brasileiro>

[37] Cooxupé, “Management Report and Financial Statements 2020-2021”, [https://www.cooxupe.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Cooxupe-Management\\_Report\\_2021\\_EN\\_Reviewed-.pdf](https://www.cooxupe.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Cooxupe-Management_Report_2021_EN_Reviewed-.pdf)

[38] Repórter Brasil, “Presidente da maior cooperativa de café do país é autuado por descontar, de forma irregular, 30% do salário de 19 trabalhadores”, 01.set.2021, <https://reporterbrasil.org.br/2021/09/presidente-da-maior-cooperativa-de-cafe-do-pais-e-autuado-por-descontar-de-forma-irregular-30-por-cento-do-salario-de-19-trabalhadores/>

[39] Deputado Domingos Sávio, “Projeto de autocontrole na produção agropecuária deve ter mudanças na gradação de multas”, 15.jul.2021, <https://domingossavio.com.br/pl-1293-projeto-de-autocontrole-na-producao-agropecuaria-deve-ter-mudancas-na-gradacao-de-multas/>

[40] PSDB na Câmara, “Subcomissão avaliará importação excessiva de leite e criação da política nacional para o setor”, 15.ago.2017, <https://psdbnacamara.com.br/2017/08/15/importacao-predatoria/>

[41] De Olho nos Ruralistas, “Nishimori, do PL do Veneno, fez acordo por dívida de R\$ 1,5 milhão com a Syngenta”, 17.fev.2022, <https://deolhonosruralistas.com.br/2022/02/17/nishimori-do-pl-do-veneno-fez-acordo-por-divida-de-r-15-milhao-com-a-syngenta/>

[42] De Olho nos Ruralistas, “Fabricante de agrotóxicos controlada pela Mitsui possui 82 produtos

aguardando aprovação”, 24.fev.2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2022/02/24/fabricante-de-agrotoxicos-controlada-pela-mitsui-pos-sui-82-produtos-aguardando-aprovacao/>

[43] Repórter Brasil/Agência Pública, “Lobby usa pesquisa não concluída para pressionar Anvisa sobre agrotóxico proibido”, 15.jul.2020,  
<https://reporterbrasil.org.br/2020/07/lobby-usa-pesquisa-nao-concluida-para-pressionar-anvisa-sobre-agrotoxico-proibido/>

[44] UOL, “Novo presidente da Comissão de Meio Ambiente quis flexibilizar agrotóxicos”, 27.abr.2022,  
<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/04/27/novo-presidente-da-comissao-de-mei-o-ambiente-quis-flexibilizar-agrotoxicos.htm>

[45] Zero Hora, “Secretário da Agricultura mantém escritório pago com dinheiro da Câmara dos Deputados”, 16.mar.2021,  
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2021/03/secretario-da-agricultura-mantem-escritorio-pago-com-dinheiro-da-camara-dos-deputados-ckmbekbg00b40198agbixx4q.html>

[46] O Joio e o Trigo, “Da fazenda à gôndola”, 14.jul.2021,  
<https://ojoioeotrigo.com.br/2021/07/da-fazenda-a-gondola/>

[47] Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Processo Eletrônico nº 0319490-97.2018.8.19.0001, Ação de Improbidade Administrativa,  
[https://www.mprj.mp.br/documents/20184/540394/liminar\\_doacoes.pdf](https://www.mprj.mp.br/documents/20184/540394/liminar_doacoes.pdf)

[48] De Olho nos Ruralistas, “Aliado de relator da MP da Grilagem abriu empresa para regularizar terras em Minas”, 11.mai.2020,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2020/05/11/aliado-de-relator-da-mp-da-grilagem-abriu-empresa-para-regularizar-terras-em-minas/>

[49] Diálogo Chino, “Zé Silva: uma voz dissonante na bancada ruralista”, 23.jan.2020,  
<https://dialogochino.net/pt-br/nao-categorizado/33031-ze-silva-uma-voz-dissonante-na-bancada-ruralista/>

[50] Agência FPA, ““Somos defensores do meio ambiente”, diz Zé Silva na COP-26”, 12.nov.2021,  
<https://agencia.fpagropecuaria.org.br/2021/11/12/somos-defensores-do-meio-ambiente-diz-ze-silva-na-cop-26/>

[51] Facebook/Página de Giovani Cherini. “Estou em Roraima ao lado do Governador Antonio Denarium conhecendo esse Estado”. 22.nov.2020.  
<https://web.facebook.com/watch/?v=2298580186942469>

[52] Agência Câmara, “Comissão aprova desconto para dívidas de crédito rural”, 24.jun.2016,  
<https://www.camara.leg.br/noticias/462799-comissao-aprova-desconto-para-dividas-de-credito-rural/>

[53] De Olho nos Ruralistas, “Reunião golpista de Sérgio Reis com sojeiros ocorreu em bunker do agronegócio”, 17.ago.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/08/17/reuniao-golpista-de-sergio-reis-com-sojeiros-ocorreu-em-bunker-do-agronegocio/>

[54] De Olho nos Ruralistas, “Ricardo Barros: do feudo no Paraná às rotas da corrupção”, 30.jun.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/06/30/ricardo-barros-do-feudo-no-parana-as-rotas-da-corrupcao/>

[55] Poder 360, “Bolsonaro e Tereza Cristina recebem bancada do agronegócio no Planalto”, 06.out.2021,  
<https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-e-tereza-cristina-recebem-bancada-do-agronegocio-no-planalto/>

[56] Aprosoja Brasil, “Aprosoja Brasil discute pautas do setor com Líder do Governo na Câmara”, 14.jul.2021,

<https://aprosojabrasil.com.br/comunicacao/blog/noticias-pr/2021/07/14/aprosoja-brasil-discute-pautas-do-setor-com-lider-do-governo-na-camara/>

[57] De Olho nos Ruralistas, "Ruralistas ocupam posições chave nas comissões permanentes da Câmara", 27.abr.2022, <https://deolhonosruralistas.com.br/2022/04/27/ruralistas-ocupam-posicoes-chave-nas-comissoes-permanentes-da-camara/>

[58] Agência FPA, "Arnaldo Jardim é homenageado pela defesa ao setor agropecuário", 04.ago.2022, <https://agencia.fpagropecuaria.org.br/2022/08/04/arnaldo-jardim-e-homenageado-pela-defesa-ao-setor-agropecuario/>

[59] UNICA, "UNICA parabeniza Arnaldo Jardim pela homenagem em evento do setor", 24.mar.2016, <https://unica.com.br/noticias/unica-parabeniza-arnaldo-jardim-pela-homenagem-em-evento-do-setor/>

[60] Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético, Nota à imprensa, 01.ago.2022, [https://www.udop.com.br/download/noticias/2022/nota-a-imprensa-cbios\\_01-08-22.jpg](https://www.udop.com.br/download/noticias/2022/nota-a-imprensa-cbios_01-08-22.jpg)

[61] Gazeta do Povo, "'É para o índio não depender mais de ONG", diz Lupion sobre agricultura em reservas", 27.ago.2019, <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/joao-frey/lupion-relatorio-agricultura-indios/>

[62] Cimi, "PEC 187 é aprovada em Comissão da Câmara, mas sem arrendamento de terras indígenas a fazendeiros", 28.ago.2019, <https://cimi.org.br/2019/08/pec-187-aprovada-comissao-camara-mas-sem-abertura-terras-indigenas-fazendeiros/>

[63] Veja, "Empresário do agro sofre retaliação de bolsonaristas nas redes sociais", 10.set.2022, <https://veja.abril.com.br/politica/empresario-do-agro-sofre-retaliacao-de-bolsonaristas-nas-redes-sociais/>

[64] Cleber Toledo, "Superintendente do Sebrae Tocantins, Moisés Gomes discute próximos passos do Projeto de Inclusão Produtiva com ministro da Cidadania", 06.abr.2022, <https://clebertoledo.com.br/politica/superintendente-do-sebrae-tocantins-mois-es-gomes-discute-proximos-passos-do-projeto-de-inclusao-produtiva-com-ministro-da-cidadania/>

[65] De Olho nos Ruralistas, "Texto de Irajá na MP da Grilagem beneficia negócios do padraço", 11.mai.2020, <https://deolhonosruralistas.com.br/2020/05/11/texto-de-iraja-na-mp-da-grilagem-beneficia-negocios-do-padaastro/>

[66] Metrôpoles, "Parlamentares pressionam governo por aumento em mistura do diesel", 01.jun.2022, <https://www.metropoles.com/brasil/economia-br/parlamentares-pressionam-governo-por-aumento-em-mistura-do-diesel>

[67] Estado de S. Paulo, "Emendas parlamentares ampliam anistia a desmatadores", 02.mai.2019, <https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,emendas-parlamentares-ampliam-anistia-a-desmatadores,70002812358>

[68] Agência Câmara, "Relator rejeita críticas de risco ambiental relacionado à PEC sobre terrenos de marinha", 22.fev.2022, <https://www.camara.leg.br/noticias/853064-relator-rejeita-criticas-de-risco-ambiental-relacionado-a-pec-sobre-terrenos-de-marinha/>

[69] Repórter Brasil, "Newton Cardoso Júnior: fazendo leis e bons negócios na Câmara dos Deputados", 16.mar.2018, <https://reporterbrasil.org.br/2018/03/newton-cardoso-junior-mdb/>

[70] Jornal MG Turismo, "Bingos e cassinos: veja porque o Deputado Newton Cardoso Jr. é a favor da permissão", 07.abr.2022,

<https://mgturismo.com.br/bingos-e-cassinos-veja-porque-o-deputado-newton-cardoso-jr-e-a-favor-da-permissao/>

[71] De Olho nos Ruralistas, "Governo brasileiro é condenado por crimes de ecocídio e genocídio no Cerrado", 13.jul.2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2022/07/13/governo-brasileiro-e-condenado-por-crimes-de-ecocidio-e-genocidio-no-cerrado/>

[72] De Olho nos Ruralistas, "Ruralistas do Congresso possuem terras em áreas de conflitos sociais e ambientais", 16.mai.2019,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2019/05/16/ruralistas-do-congresso-possuem-terras-em-areas-de-conflitos-sociais-e-ambientais/>

[73] Agência FPA, "Projeto define criação de animais como Patrimônio Cultural Imaterial", 25.jul.2022,  
<https://agencia.fpagropecuaria.org.br/2022/07/25/projeto-define-criacao-de-animais-como-patrimonio-cultural-imaterial/>

[74] De Olho nos Ruralistas, "Três ruralistas de Santa Catarina têm terras na Amazônia; um deles despejou camponeses no Paraguai", 03.out.2018,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2018/10/03/tres-ruralistas-de-santa-catarina-tem-terras-na-amazonia-um-deles-despejou-camponeses-no-paraguai/>

[75] OCB, "Celso Maldaner defende suspensão das importações de lácteos", 08.mar.2021,  
<https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/comunicacao/2011-12-07-11-06-29/ultimas-noticias/133132-frecoop-celso-maldaner-defende-suspensao-das-importacoes-de-lacteos>

[76] The Intercept Brasil, "A família de políticos, empreiteiros e corretores que quer trocar uma lei ambiental por loteamentos", 25.abr.2018,  
<https://theintercept.com/2018/04/24/familia-pinheiro-projeto-lei-unidades-conservacao/>

[77] De Olho nos Ruralistas, "Histórias de grilagem e venda de terras públicas marcam candidaturas no Piauí", 20.set.2018,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2018/09/20/historias-de-grilagem-e-venda-de-terras-publicas-marcam-candidaturas-no-piaui/>

[78] Poder 360, "Ministros tentam encontrar saída para Plano Safra 2021/2022", 19.abr.2022,  
<https://www.poder360.com.br/economia/ministros-tentam-encontrar-saida-para-plano-safra-2021-2022/>

[79] De Olho nos Ruralistas, "Mulher de Ciro Nogueira, deputada Iracema Portella tem ilha em reserva extrativista no MA", 22.fev.2019,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2019/02/22/mulher-de-ciro-nogueira-deputada-iracema-portella-tem-ilha-em-reserva-extrativista-no-ma/>

[80] O Eco, "Políticos de SC se unem para reduzir proteção do Parque Nacional da Serra do Itajaí", 07.jul.2022,  
<https://oeco.org.br/reportagens/politicos-de-sc-se-unem-para-reduzir-protecao-do-parque-nacional-da-serra-do-itajai/>

[81] FIESC, "Opinião: Preservação ambiental e desenvolvimento",  
<https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/opinioao-preservacao-ambiental-e-desenvolvimento>

[82] De Olho nos Ruralistas, "Organizador de congresso golpista nos EUA é comissionado de Jorginho Mello", 22.jun.2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2022/06/22/organizador-de-congresso-golpista-nos-eua-e-comissionado-de-jorginho-mello/>

[83] Brasil de Fato, "Agronegócio e mineradoras deixaram de pagar R\$ 269 bilhões em impostos por isenção", 13.out.2017,  
<https://www.brasildefato.com.br/2017/10/13/agronegocio-e-mineradoras-deixaram-de-pagar-rdollar-2>

## 69-bilhoes-em-impostos-por-isencao

[84] Repórter Brasil, “Deputado campeão de desmatamento, filho de Kátia Abreu legisla em defesa dos negócios da família”, 28.mar.2018, <https://reporterbrasil.org.br/2018/03/deputado-campeao-de-desmatamento-filho-de-katia-abreu-legisla-em-defesa-dos-negocios-da-familia/>

[85] Agência Pública, “‘Chama o Zequinha’: como um senador abriu as portas do governo a grileiros da Amazônia”, 30.ago.2022, <https://apublica.org/2022/08/chama-o-zequinha-como-um-senador-abriu-as-portas-do-governo-a-grileiros-da-amazonia/>

[86] O Liberal, “Delegado da PF acusa Zequinha Marinho de ser financiado por grupos criminosos”, 16.jun.2022, <https://www.oliberal.com/politica/delegado-da-pf-acusa-zequinha-marinho-de-ser-financiado-por-grupos-criminosos-1.549293>

[87] Rádio Senado, “Zequinha Marinho defende mudança na legislação ambiental”, 29.out.2019, <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/10/29/zequinha-marinho-defende-mudanca-na-legislacao-ambiental>

[88] Ibama, “Cikel é autuada em R\$ 12 milhões”, Julho de 2005, [https://www.pick-upau.org.br/panorama/2005/2005.07.10/cikel\\_e\\_autuada\\_12\\_milhoes.htm](https://www.pick-upau.org.br/panorama/2005/2005.07.10/cikel_e_autuada_12_milhoes.htm)

[89] O Estado de S. Paulo, “PF liberta 35 homens de trabalho escravo no Pará”, 08.jun.2005, <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/308695/noticia.htm?sequence=1>

[90] Agência Senado, “Para Zequinha, PL que proíbe a exportação de animais vivos prejudica a economia do setor”, 29.set.2021, <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/09/29/para-zequinha-pl-que-proibe-a-exportacao-de-animais-vivos-prejudica-a-economia-do-setor>

[91] Repórter Brasil, “Cooperativa de garimpeiros recebida por senador entra na mira da PF por exploração ilegal de ouro”, 23.fev.2022, <https://reporterbrasil.org.br/2022/02/cooperativa-de-garimpeiros-ligada-a-senador-entra-na-mira-da-pf-por-exploracao-ilegal-de-ouro/>

[92] Agência Brasil, “Soraya Thronicke defende armas não letais para mulheres e idosos”, 21.set.2022, <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2022-09/soraya-thronicke-defende-armas-nao-letais-para-mulheres-e-idosos>

[93] De Olho nos Ruralistas, “Bancada ruralista fez lobby para trocas na Funai, mostra planilha”, 28.jul.2022, <https://deolhonosruralistas.com.br/2022/07/28/bancada-ruralista-fez-lobby-para-trocas-na-funai-mostra-planilha/>

[94] De Olho nos Ruralistas, “Ruralista sem terras, Nelson Barbudo é acusado de incentivar invasões de terra dos Xavante”, 28.mai.2019, <https://deolhonosruralistas.com.br/2019/05/28/ruralista-sem-terras-nelson-barbudo-e-acusado-de-incentivar-invasoes-de-terra-dos-xavante/>

[95] HNT, “Nelson Barbudo é o 1º de Mato Grosso na defesa do agronegócio”, 22.ago.2022, <https://www.hnt.com.br/politica/nelson-barbudo-e-o-1-de-mato-grosso-na-defesa-do-agronegocio/294346>

[96] De Olho nos Ruralistas, “Autuado por desmatar área de preservação, Nelson Barbudo quer limitar multas ambientais a R\$ 5 mil”, 14.abr.2021, <https://deolhonosruralistas.com.br/2021/04/14/autuado-por-desmatar-area-de-preservacao-nelson-barbudo-quer-limitar-multas-ambientais-a-r-5-mil/>

[97] De Olho nos Ruralistas, “Nelson Barbudo tenta emplacar PL da Caça, desejo antigo dos

Bolsonaro”, 09.jun.2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2022/06/09/nelson-barbudo-tenta-emplacar-pl-da-caca-desejo-antigo-dos-bolsonaro/>

[98] Twitter/Perfil de José Medeiros, “MST - Movimento Sem Terra , atearam fogo em Pilha de Eucalipto cortados na Fazenda da Siderúrgica Viena no Município de ITINGA – Maranhão”, 05.set.2022, <https://twitter.com/josemedeirosmt/status/1566776979969425408>

[99] Estado de Minas, “Justiça determina que empresa de celulose mude local de despejo de resíduos”, 20.mai.2021,  
[https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/05/20/interna\\_gerais,1268599/justica-determina-que-empresa-de-celulose-mude-local-de-despejo-de-residuos.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/05/20/interna_gerais,1268599/justica-determina-que-empresa-de-celulose-mude-local-de-despejo-de-residuos.shtml)

[100] De Olho nos Ruralistas, “Bolsonaro inventou “guerrilha terrorista” em RO para justificar ação da Força Nacional, diz procurador”, 10.nov.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/11/10/bolsonaro-inventou-guerrilha-terrorista-em-ro-para-justificar-acao-da-forca-nacional-diz-procurador/>

[101] Agência Câmara, “Posse de arma em toda a extensão das propriedades rurais vira lei”, 18.set.2019,  
<https://www.camara.leg.br/noticias/586610-posse-de-arma-em-toda-a-extensao-das-propriedades-rurais-vira-lei/>

[102] O Joio e o Trigo/De Olho nos Ruralistas, “Titula Brasil beneficia madeireiros na nova fronteira do desmatamento”, 07.abr.2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2022/04/07/titula-brasil-beneficia-madeireiros-na-nova-fronteira-do-desmatamento/>

[103] Agência Senado, “Petecão pede análise de projeto sobre posse de arma de fogo em propriedades rurais”, 26.jun.2019,  
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/06/26/petecao-pede-analise-de-projeto-sobre-posse-de-arma-de-fogo-em-propriedades-rurais>

[104] De Olho nos Ruralistas, “Autor de novo PL da Grilagem multiplica terras durante mandato”, 09.jun.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/06/09/autor-de-novo-pl-da-grilagem-multiplica-terras-durante-mandato/>

[105] De Olho nos Ruralistas, “Usineiros e seus defensores dão as cartas na política alagoana”, 15.set.2018,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2018/09/15/usineiros-e-seus-defensores-dao-as-cartas-na-politica-alagoana/>

[106] The Intercept Brasil, “Major Vitor Hugo ameaça merenda de estudantes para alimentar base eleitoral em 2022”, 03.dez.2021,  
<https://theintercept.com/2021/12/03/major-vitor-hugo-ameaca-merenda/>

[107] Twitter/Conta de Afonso Hamm, Publicação de 26.set.2022,  
<https://twitter.com/DepAfonsoHamm/status/1574518721879871488>

[108] De Olho nos Ruralistas, “Pau D’Arco: pós-massacre tem agressão de deputado e ameaça a ativista”, 06.jun.2017,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2017/06/06/pau-darco-pos-massacre-tem-agressao-de-deputado-e-ameaca-ativista/>

[109] De Olho nos Ruralistas, “Dossiê Bolsonaro (II) – Inkra vira máquina de votos”, Agosto 2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/wp-content/uploads/2022/08/Inkra-Maquina-Votos-PTBR.pdf>

[110] BCN Amazonas, “Em Manaus, filhos de Bolsonaro falam em cassino e integração da Amazônia”, 18.set.2020, <https://bncamazonas.com.br/poder/manaus-flavio-eduardo-bolsonaro/>

[111] De Olho nos Ruralistas, “Bolsonaro inventou “guerrilha terrorista” em RO para justificar ação da Força Nacional, diz procurador”, 10.nov.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/11/10/bolsonaro-inventou-guerrilha-terrorista-em-ro-para-justificar-acao-da-forca-nacional-diz-procurador/>

[112] Folha de S. Paulo, “Flávio Bolsonaro faz ofensiva por doações e obtém recursos a jato em tour ruralista”, 03.set.2022,  
<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/flavio-bolsonaro-faz-ofensiva-por-doacoes-e-obtem-recursos-a-jato-em-tour-ruralista.shtml>

[113] De Olho nos Ruralistas, “Ruralistas trabalharam para adiar julgamento do Marco Temporal, revela Neri Geller”, 27.ago.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/08/27/ruralistas-trabalharam-para-adiar-julgamento-do-marco-temporal-revela-neri-geller/>

[114] De Olho nos Ruralistas, “Relator de projeto do novo licenciamento ambiental tem terras em regiões de conflito”, 17.mai.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/05/17/autor-de-projeto-do-novo-licenciamento-ambiental-tem-terras-em-regioes-de-conflito/>

[115] De Olho nos Ruralistas, “Inimiga do MST, ruralista é eleita para assumir Comissão de Agricultura”, 11.mar.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/03/11/inimiga-do-mst-ruralista-e-eleita-para-assumir-comissao-de-agricultura/>

[116] De Olho nos Ruralistas, “Colosso do agronegócio nasce com casos de devastação e invasão de terras públicas”, 30.mar.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/03/30/colosso-do-agronegocio-nasce-com-casos-de-devastacao-e-invasao-de-terras-publicas/>

[117] De Olho nos Ruralistas, “Dossiê Bolsonaro (IV) – As Veias Abertas”, Setembro 2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/wp-content/uploads/2022/09/As-Veias-Abertas-2022-PTBR.pdf>

[118] Conexão Tocantins, “Candidatos pró-garimpo são investigados e querem explorar minério na Amazônia”, 26.set.2022,  
<https://conexaoto.com.br/2022/09/26/candidatos-pro-garimpo-sao-investigados-e-querem-explorar-minerio-na-amazonia>

[119] Revista Piauí, “A lavagem da boiada”, Edição 190, Julho 2022,  
<https://piaui.folha.uol.com.br/materia/lavagem-da-boiada/>

[120] De Olho nos Ruralistas, “Senador do “dinheiro na cueca” assina projeto sobre linhão em terras indígenas”, 03.mai.2022,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2022/05/03/senador-do-dinheiro-na-cueca-assina-projeto-sobre-linhao-em-terras-indigenas/>

[121] A Tarde, “Investigada pela PF no STF, família Bezerra patrocina indicação do procurador do caso Heineken”, 05.out.2020,  
<https://atarde.com.br/politica/investigada-pela-pf-no-stf-familia-bezerra-patrocina-indicacao-do-procurador-do-caso-heineken-1130588>

[122] De Olho nos Ruralistas, “Congresso leva 80 dias para aprovar plano 'emergencial' para indígenas e quilombolas”, 17.jun.2020,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2020/06/17/congresso-leva-80-dias-para-aprovar-plano-emergencial-para-indigenas-e-quilombolas/>

[123] CPT, “Trabalhadores sem terra de RR estão sendo ameaçados de morte por pessoas ligadas a deputado”, 09.fev.2015,  
<https://www.cptnacional.org.br/quem-somos/12-noticias/conflitos/2416-trabalhadores-sem-terra-de-rr-estao-sendo-ameacados-de-morte-por-pessoas-ligadas-a-deputado>

[124] De Olho nos Ruralistas, “Defensor de agrotóxicos representará Brasil em cúpula da ONU sobre alimentação”, 11.mai.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/05/11/defensor-de-agrotoxicos-representara-brasil-em-cupula-da-onu-sobre-alimentacao/>

[125] ASA Brasil, “Movimento “Fora Mizote” impede mais uma vez Audiência Pública na Bahia”, 22.mai.2014,  
<https://www.asabrasil.org.br/26-noticias/ultimas-noticias/3141-movimento-fora-mizote-impede-mais-uma-vez-audiencia-publica-na-bahia>

[126] Agência FPA, ““A agricultura brasileira é de baixo carbono”, diz deputado Marcelo Ramos”, 28.set.2021,  
<https://agencia.fpagropecuaria.org.br/2021/09/28/a-agricultura-brasileira-e-de-baixo-carbono-diz-deputado-marcelo-ramos/>

[127] Congresso em Foco, “Pressão do governo atrasa regulação do mercado de carbono, diz Marcelo Ramos”, 05.mai.2022,  
<https://congressoemfoco.uol.com.br/projeto-bula/reportagem/pressao-do-governo-atrasa-regulacao-do-mercado-de-carbono-segundo-marcelo-ramos/>

[128] Agência Senado, “Mecias de Jesus defende aumento de produção rural em Roraima”, 18.fev.2020,  
<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/02/18/mecias-de-jesus-defende-aumento-de-producao-rural-em-roraima>

[129] De Olho nos Ruralistas, “Presidente da Câmara estende seus braços agrários no Executivo, em Alagoas”, 05.set.2021,  
<https://deolhonosruralistas.com.br/2021/09/05/presidente-da-camara-estende-seus-bracos-agrarios-no-executivo-em-alagoas>

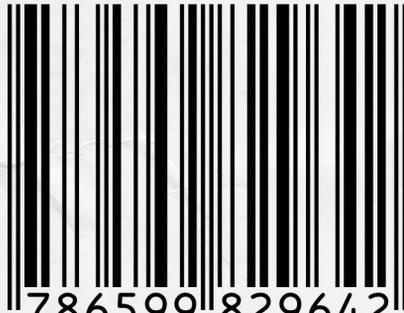


# DE OLHO NOS RURALISTAS

Observatório do agronegócio no Brasil

ISBN: 978-65-998296-4-2

BR



9 786599 829642

- 
-  /deolhonosruralistas
  -  /deolhonoagro
  -  /deolhonosruralistas
  -  /deolhonosruralistas